REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII - N. 338 DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO Numero 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

ESTRANGULADORES DO RIO -- O CRIME DA RUA DA CARIOCA

Interrogatorio de José Epitacio, em uma das salas da Casa de Detenção

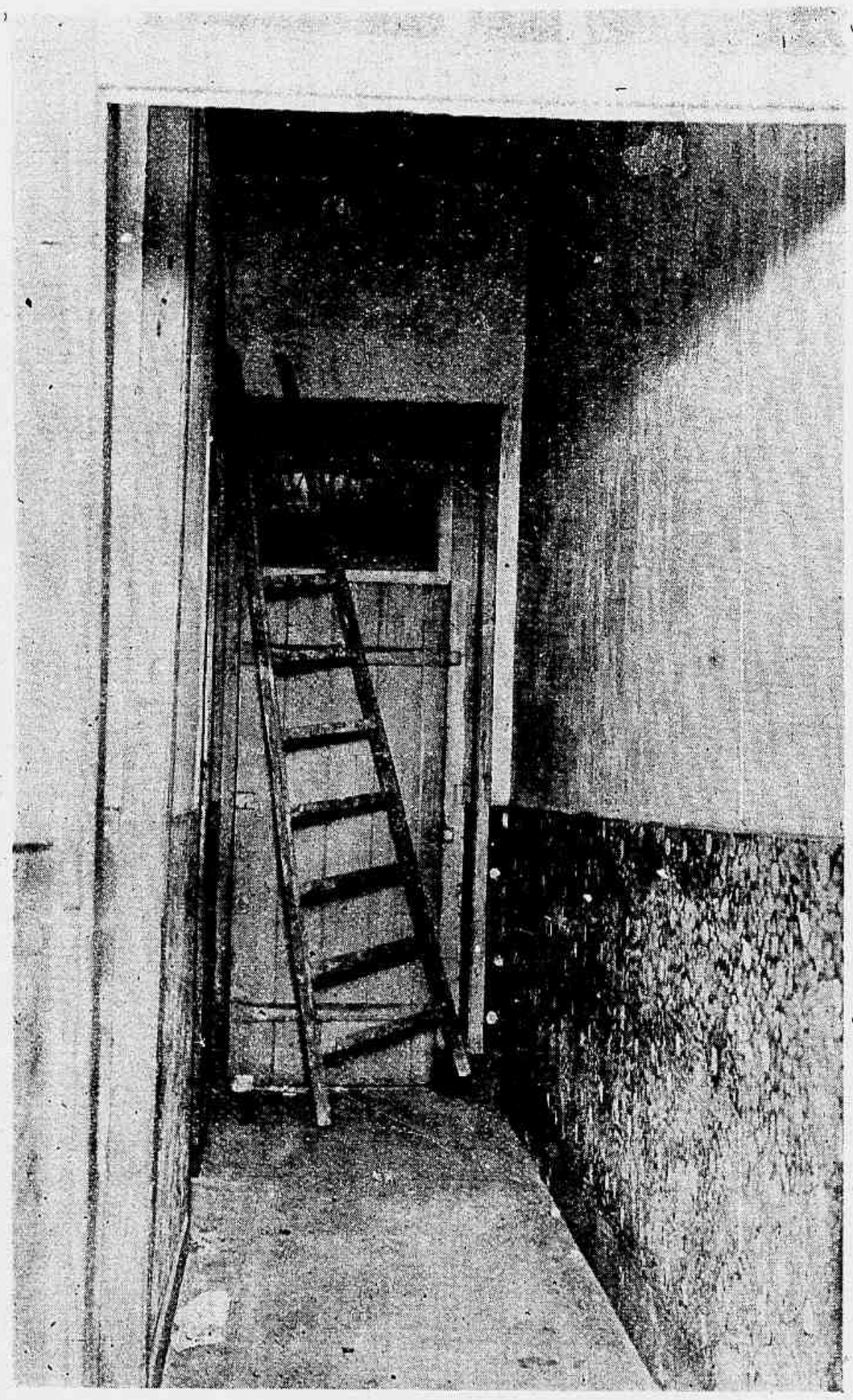
Dr. Arthur Peixoto, delegado da 14ª delegacia urbana

Perfil de José Epitacio

Chegada de José Epitacio á Estação Central da Estrada de Ferro, quando regressou de S. Paulo

José Epitacio, visto de frente

Edgard Borges, 1° supplente da 4ª delegacia



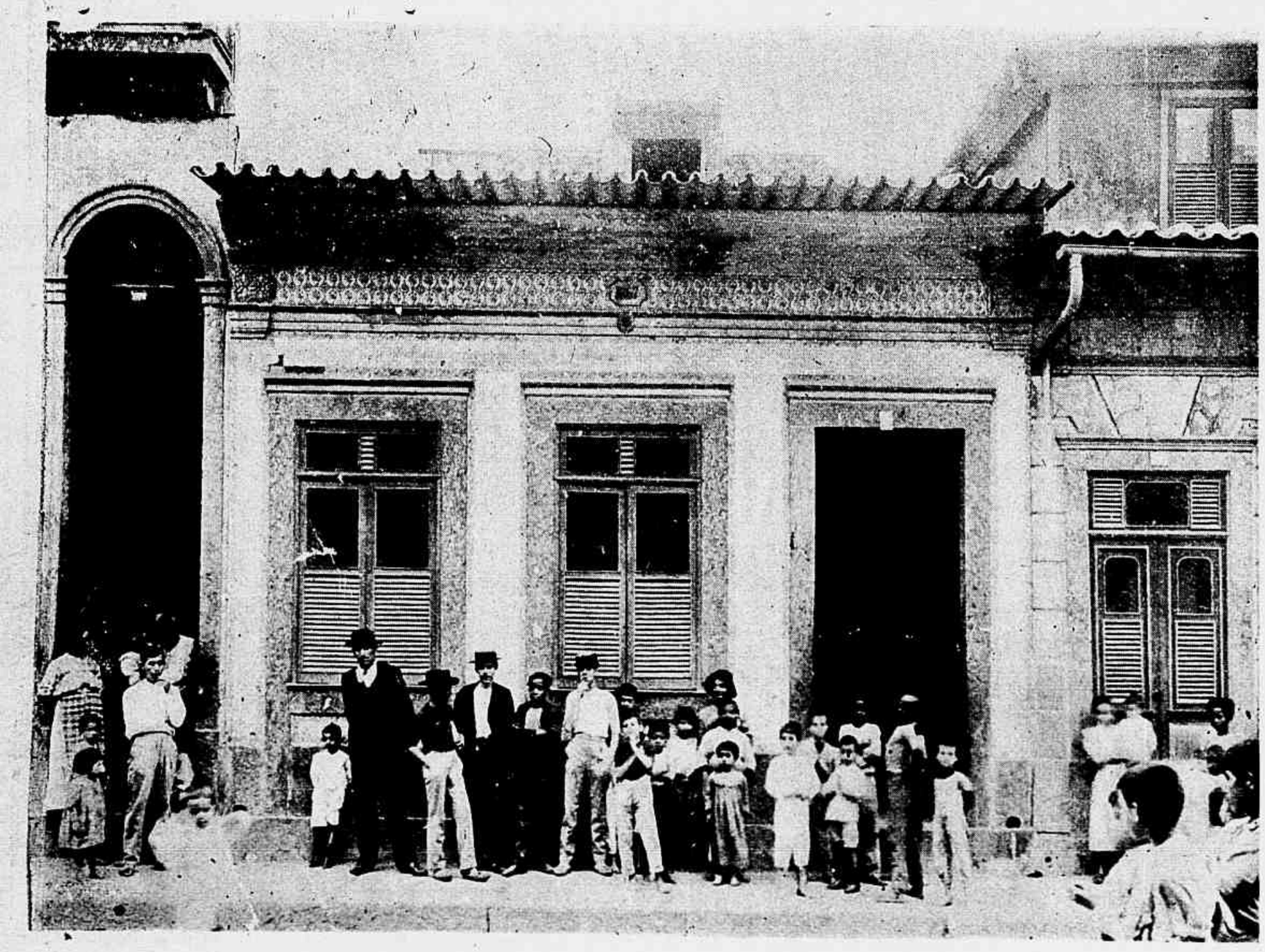
Interior da casa — O corredor sobre o qual abre o quarto em que foi preso Carletto

Arthur Guanabara, escrivão da 4ª delegacia

Supplente Francisco da Motta Junior, que dirigiu a busca no predio n. 159 da rua Barão de S. Felix, onde foi preso Carletto

João Pessoa, escrevente da 4ª delegacia

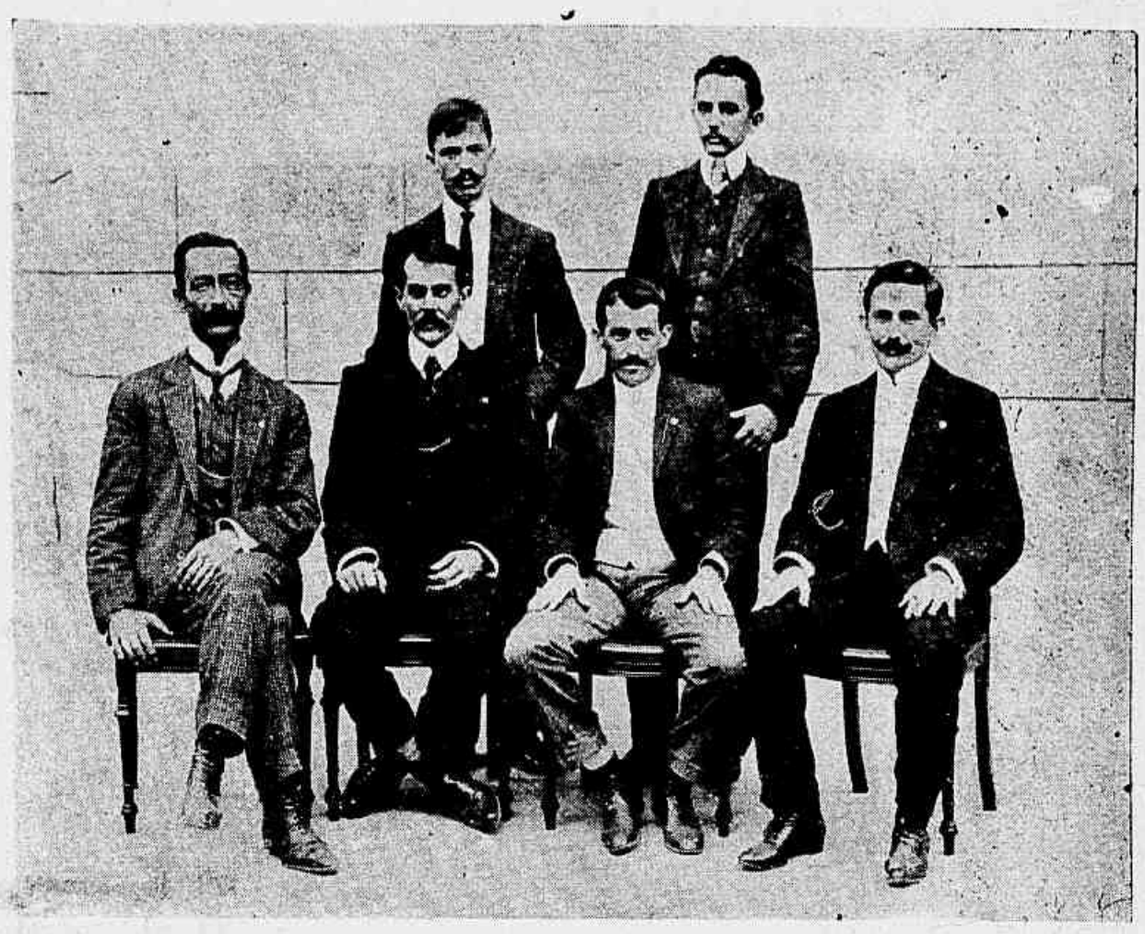
Antenor Freire, inspector da 4ª delegacia



A casa da rua Barão de S. Felix n. 159, onde foi preso Carletto

João Lacerda, inspector da 4ª delegacia

CASA DE DETENÇÃO—Representantes da imprensa carioca. Neste grupo figura o nosso companheiro Paulo Vidal, redactor do *Jornal do Brasil*



NA CASA DE DETENÇÃO—Autoridades da 4ª delegacia urbana, que effectuaram a prisão de Eugenio Rocca, na Estação de S. Francisco Xavier

A menina Emilia de 10 annos e o menino Ary Kœrner, de um anno e oito mezes, filhos de Eugenio Rocca

Na Casa de Detenção — Grupo de autoridades da 4ª delegacia urbana em que figuram : da esquerda para a direita, no 1° plano, os inspectores Mario Nogueira, Emygdio dos Reis, supplentes Francisco da Motta Junior, e no 2° plano, guardas civis Benito Delizans, Constantino Gonzaga, Christiano Campello e Rodolpho Souza; foram estas as autoridades que effectuaram a prisão de Carletto em um dos quartos da casa n. 159 da rua Barão de S. Felix.

Edgard, de 8 annos, filho de Eugenio Rocca

Inspector Mario Nogueira, que, corajosamente, atracou-se a Eugenio Rocca e Carletto, quando os prendeu

Inspector Emygdio Reis, que, corajosamente, atracou-se a Eugenio Rocca e Carletto, passando-lhes a *gravata* quando os prendeu

O Sr. Leonidas Campello, que fez parte de varias diligencias effectuadas para a captura de Carletto

O Sr. Christiano Campello, que auxiliou a policia na prisão de Carletto

Vicente Machado, inspector da 4ª delegacia

Um grupo tirado na Casa de Detenção, antes do depoimento de Carletto, no dia 29 do mez passado

José Ribeiro Osorio, inspector da 4ª delegacia

Na Casa de Detenção — Instantaneo apanhado quando o delegado da 4ª circumscripção urbana Dr. Caetano Junior, procedia a acareação entre Eugenio Rocca, Carletto e a testemunha Alfredo Barboza

Guarda civil Mario de Carvalho Brasil, da 4ª delegacia

Guarda civil Dias Junior, da 4ª delegacia

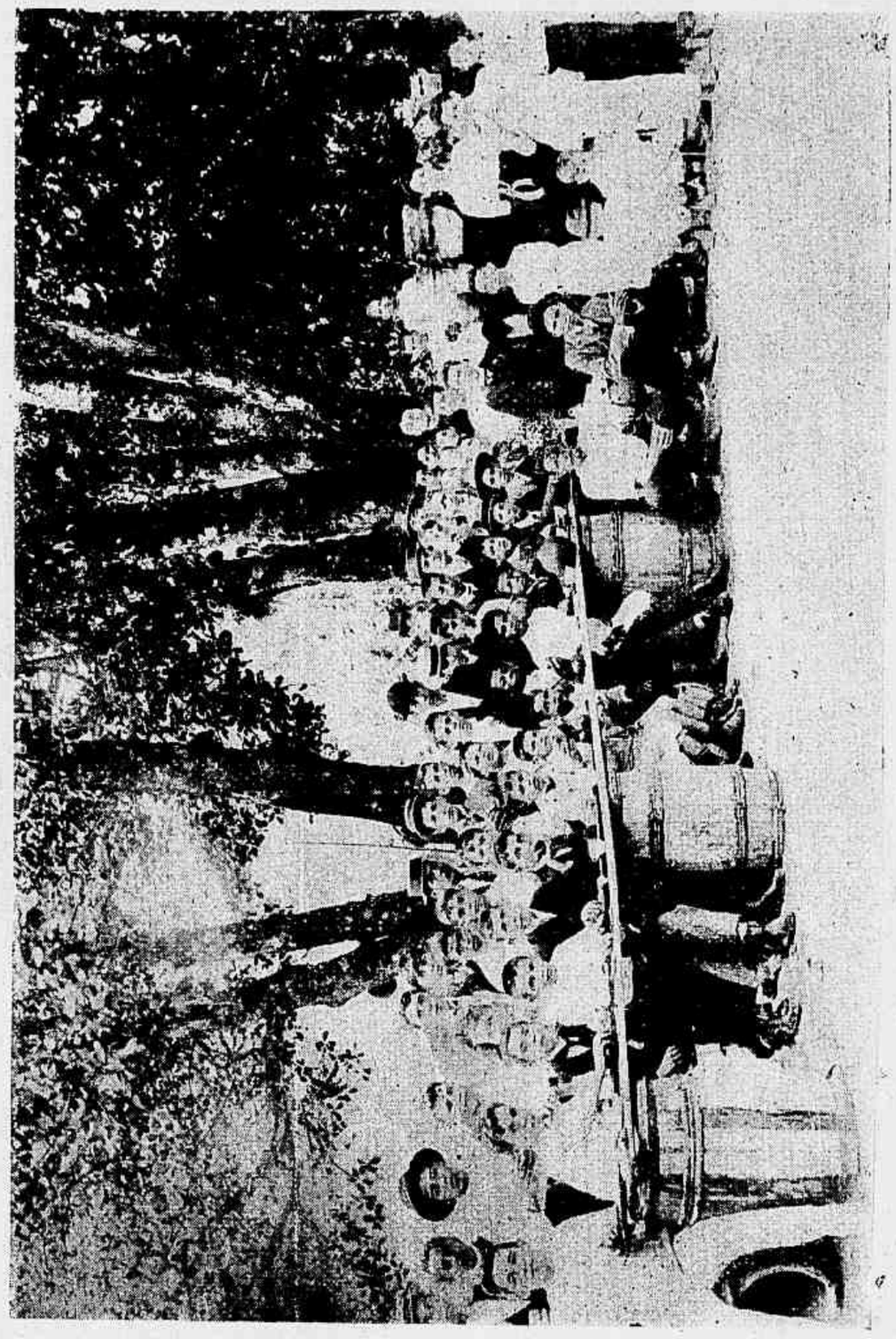
Guarda civil Aristides Alvaro Gavião, da 4ª delegacia

Guarda civil Alvaro Magalhães de Almeida, da 4ª delegacia

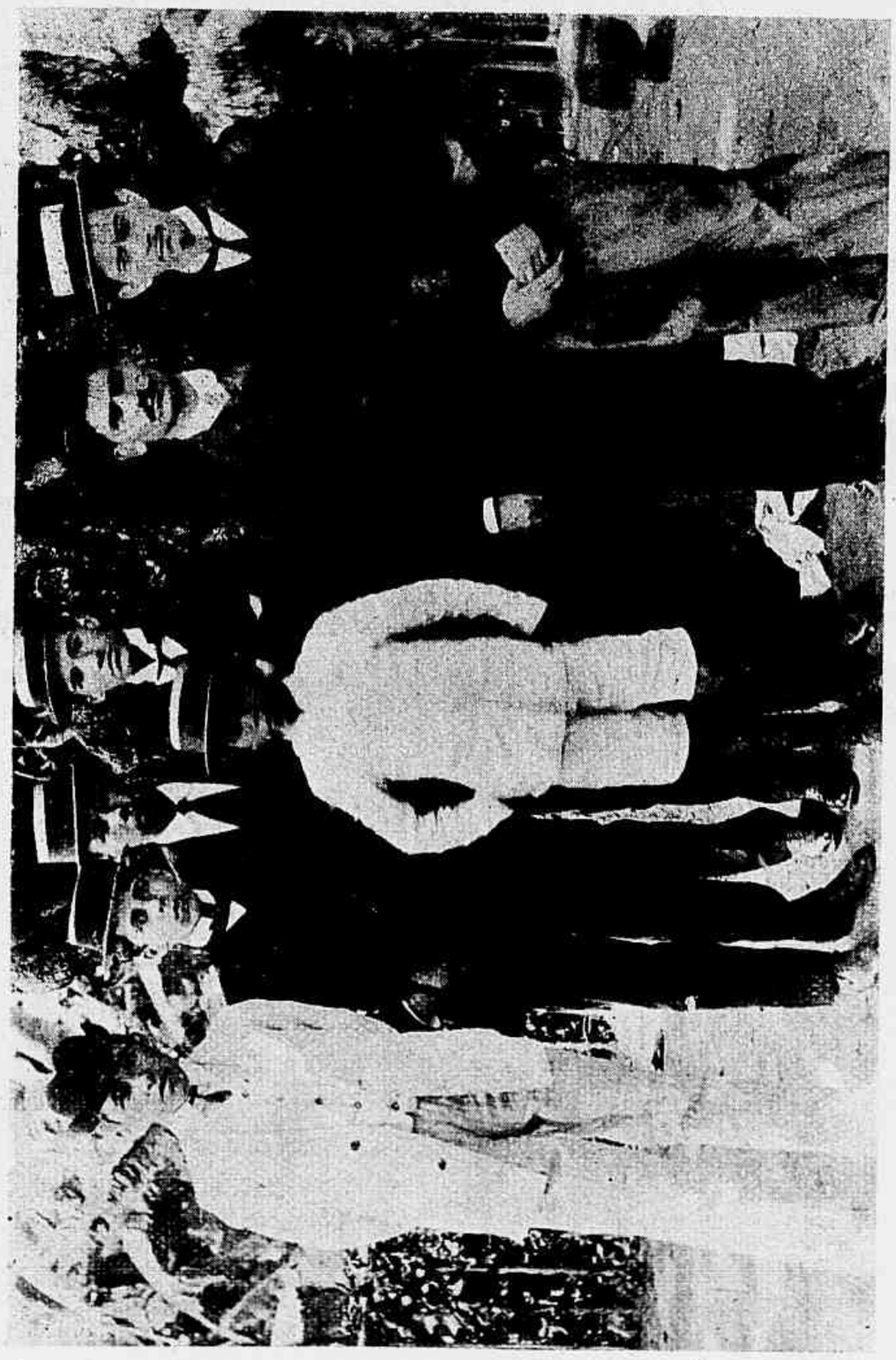
Antonio Joaquim Pereira, servente, da 4ª delegacia

RIO DE JANEIRO — GYMNASIO DE S. BENTO

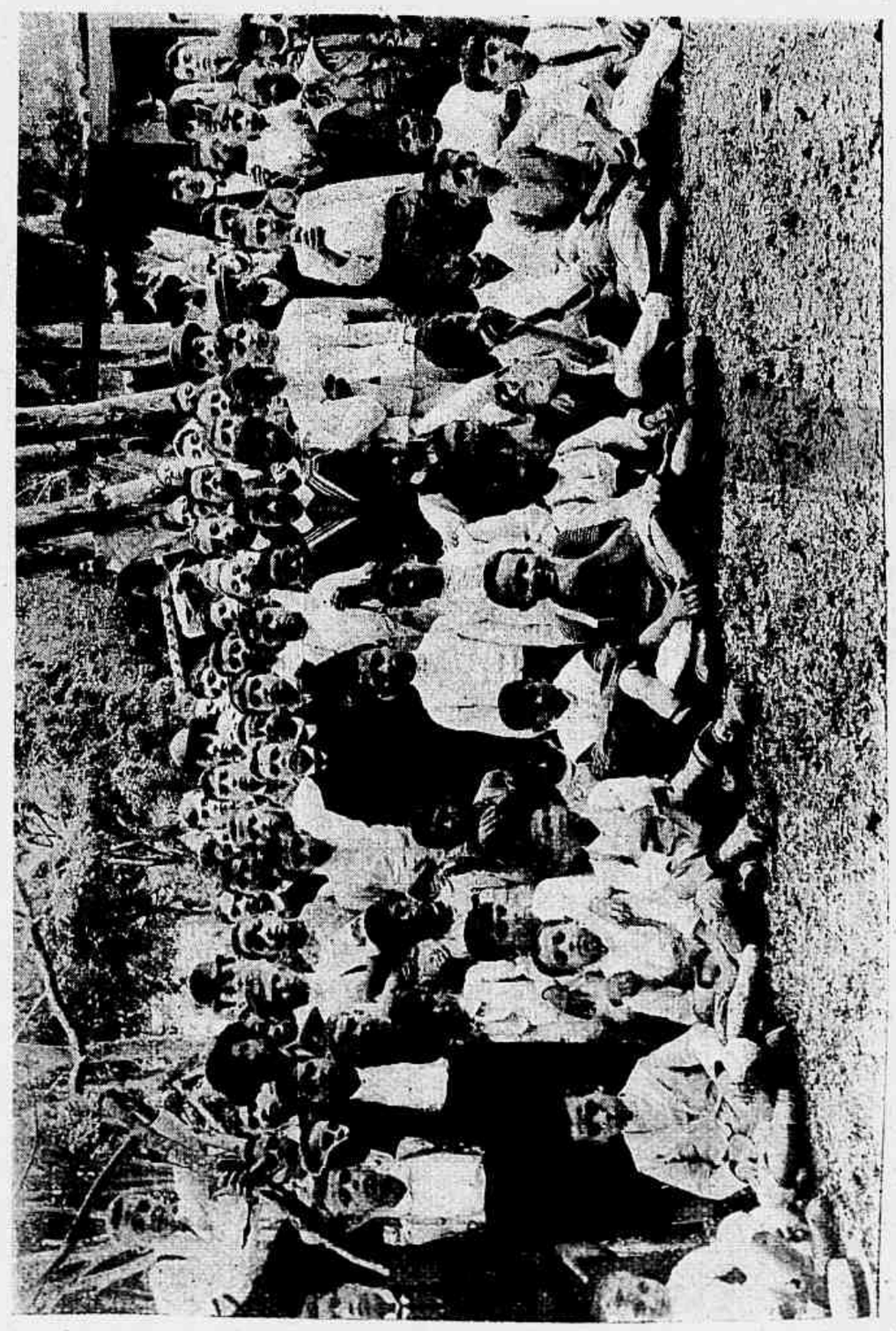
No alto da Tijuca — Alumnos em *pic-nic*



No alto da Tijuca — Photographia tirada por occasião da merenda



No alto da Tijuca — Alumnos da 4ª serie



No alto da Tijuca — Grupo geral dos alumnos

COMO SE SALVAM MILHARES DE CREANÇAS

A PROTECÇÃO PELO ALEITAMENTO ★ NA ASSISTENCIA A' INFANCIA

O máo leite, aqui como em toda a parte, é a causa permanente de dolorosas hecatombes de pequeninos. Si essa é uma inconcussa verdade, por que não applaudir calorosamente as previdentes tentativas destinadas a proporcionar as mães pobres um leite salutar para seus filhinhos? Quem visita o DISPENSARIO MONCORVO *do humanitario Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia que, entre nós tantos beneficios a pobreza está prestando, certifica-se plenamente do alto valor da creação do serviço de distribuição de leite esterilisado e que alli funcciona ha cinco annos, salvando centenas de recemnascidos, disputados á morte imminente.*

Quando se reflecte sobre o merecimento de uma obra dessa natureza, comprehende-se facilmente a necessidade de sua divulgação e de desenvolverem-se todas as iniciativas, como aquella, creada para a verdadeira salvação da infancia.

Entre os mais graves perigos que podem affligir qualquer paiz é, sem duvida alguma, a sua despopulação, por uma serie de factores os mais differentes, e que muito devem preoccupar os legisladores, os homens de Estado e todos os bons patriotas.

Ora, quem computa os dados demographicos dos paizes cultos, reconhece que em todos ha sempre uma quota maior do numero de nascimentos sobre o de obitos geraes. Na propria França onde é constante a grita levantada contra a sua visivel despopulação encontra-se a natalidade sobrepujando a lethalidade.

Só no Rio de Janeiro observa-se uma anomalia que muito deve impressionar áquelles que se interessam pelo nosso progresso moral e material — **o numero de individuos que nascem é inferior ao dos que morrem!**

Ora, si assim é, o que nos restará sinão o recurso de volver as nossas vistas para a geração de hoje, que representa, evidentemente as esperanças do porvir?

A hecatombe dos pequeninos envenenados pelo máo leite, o terrivel inimigo das criancinhas

Não se calcula, mesmo approximativamente, sobretudo entre nós, onde a politica e preoccupações outras habituaram a nossa população a desinteressar-se pela infancia, a proporção assustadora de crianças que succumbem nos primeiros albores da vida!

Está calculado que sobre mil criancinhas que nascem, um quinto é ceifado pela morte todos os annos!

DISPENSARIO MONCORVO — Os trinta pequeninos pobres, que são alimentados pelo leite esterilisado, fornecido gratuitamente pelo piedoso estabelecimento. A maioria das crianças apresenta notoria robustez, o que prova o cuidado com que é feito o serviço de tão alta benemerencia. (Photographia tirada em Julho de 1906).

Não póde ser mais aterrador esse algarismo, tanto mais quanto se sabe que a maior parte desses entesinhos que fenecem, poderiam ser salvos si fossem convenientemente amparados e sobretudo devidamente tratados.

Muitas são as causas que calcam o obituario infantil na primeira edade; entre ellas se destacam as affecções do tubo digestivo; são as diarrhéas, as enterites e gastro-enterites. Mais de 50 o|o das criançinhas de menos de um anno, que morrem nesta Capital, são victimadas por aquellas molestias provocadas quasi sempre pelos vicios de regimen ou pela administração de máo leite.

Nem a tuberculose, tão devastadora nas outras edades, nem as infecções, febres eruptivas, etc., fazem todas juntas tantos obitos quanto as molestias do apparelho digestivo.

As victimas do máo leite escapam ás vezes miraculosamente á morte e então são de futuro, individuos fracos, debeis e candidatos a tuberculose ou a quaesquer outras infecções.

A eterna ignorancia—O mal involuntario—As molestias provocadas e as molestias evitaveis

E' sobretudo na ignorancia das mães que reside a principal causa da hecatombe das criancinhas de tenra edade.

O maior erro e que em graves males redunda é a superalimentação; as mães que desconhecem os mais rudimentares preceitos de hygiene infantil, entendem que o melhor meio de terem os filhos gordos, fortes e sadios é darem a maior quantidade de leite possivel.

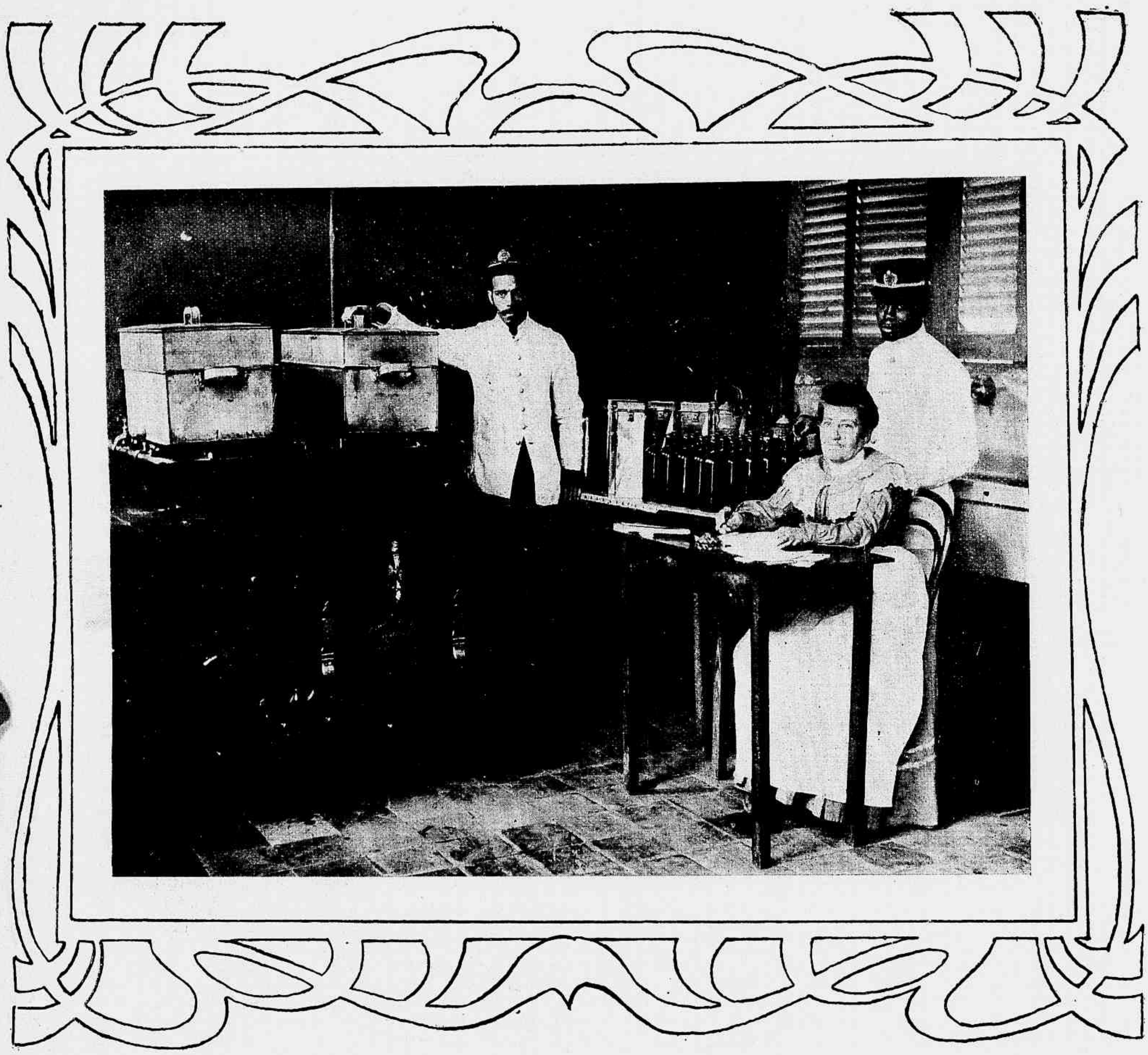
Puro engano! A criança augmenta prodigiosamente de peso, parece estar em uma prosperidade invejavel; de repente, porém, apparecem os vomitos, a febre, a diarrhéa; não tardam a sobrevir os phenomenos convulsivos e em poucas horas succumbe a pobrezinha, depois de uma agonia terrivel!

O máo leite de procedencia desconhecida, o leite alterado ou sophisticado, por mais leve que seja a polvição, é um liquido toxico, um veneno perigosissimo para o estomago e o intestino da criancinha.

As mamadeiras mal lavadas, as vasilhas pouco limpas são outras tantas causas da facil alteração do leite, sobretudo na estação quente.

As gottas de leite e as consultas para os recemnascidos

Com o nome de Gotta de leite foi pelo Dr. Dufour fundada pela



DISPENSARIO MONCORVO — Serviço de distribuição de leite esterilisado. Como se prepara o precioso alimento. A administradora do serviço e os dous serventes nos seus postos para iniciar a distribuição dos frascos, diariamente, ás 10 horas da manhã

vez primeira, em Fecamp, uma obra cujo intuito era fornecer aos lactantes pobres um bom leite perfeitamente esterilisado para supprir o aleitamento natural — **o ideal da alimentação infantil,** quando este fosse possivel.

A Obra do Dr. Dufour não foi mais do que o aperfeiçoamento das "Consultas para recemnascidos" fundadas pelo sabio professor Budin em 1892 e destinadas a ministrar conselhos ás mães no modo de criar seus filhos.

Nessas instituições que pelos bons fructos colhidos, rapidamente se multiplicaram em França, tendo sido adoptados em quasi todos os paizes da Europa, da America e até da Asia, as mães encontram os recursos para conseguir que seus filhinhos sejam fortes cidadãos e prestantes no futuro.

As "Consultas para os recemnascidos" não tardaram a ser verdadeiras "Escolas das Mães".

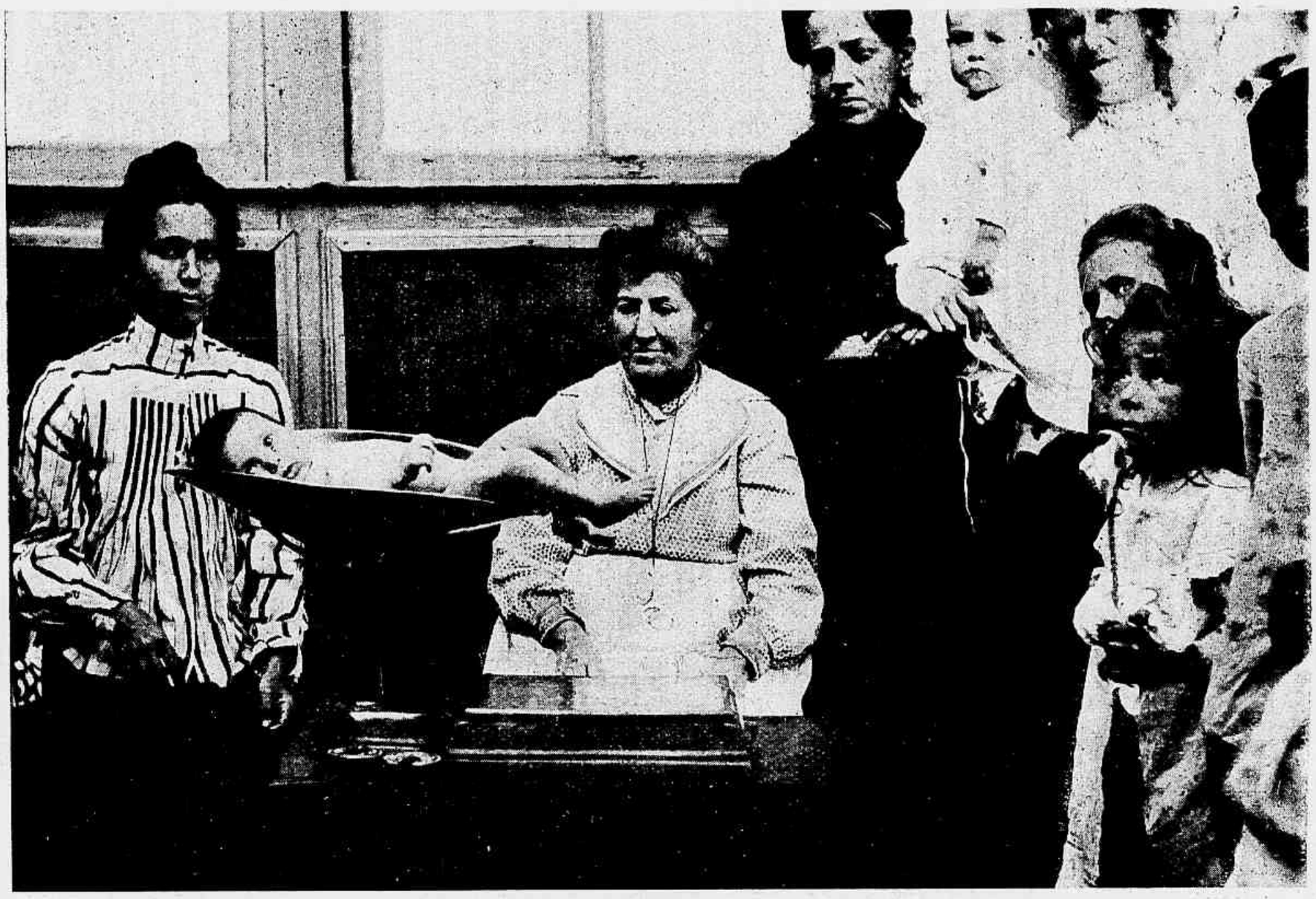
Por seu lado nessas excellentes organizações os recemnatos são fiscalisados pelos medicos que dispensando-lhes toda a sorte de cuidados, conseguem reduzir a sua mortalidade ao minimo.

O ultimo "Congresso Internacional das Gottas de Leite" realizado em Outubro de 1905 em Paris veiu definitivamente demonstrar o inconcusso valor da Obra que felizmente encontrou imitadores em nosso paiz.

Uma obra que ha cinco annos existe no Rio de Janeiro e é pouco conhecida — Necessidade de amparal-a em bem da infancia pobre — E' preciso animar os seus fundadores e mantenedores.

Quantos não ignoram que alli na rua Visconde do Rio Branco, 12, onde está funccionando modestamente o Instituto de Assistencia á Infancia, existe verdadeira "Gotta de leite" que, ha cinco annos, mantem effectivamente bem alimentados **trinta criancinhas pobres,** de edade inferior a um anno?

Sem estardalhaço, cuidando sómente do resultado pratico, dos soccorros que prodigalisa aos seus pequeninos protegidos, esse serviço de distribuição de leite esterilisado já teve matriculados para receberem o precioso alimento cerca de 300 crianças que no decurso de cinco annos consumiram 33.470 litros de leite superior, no valor de mais de 23 contos de réis e gratuitamente fornecido pela reputada Companhia de Lacticinios, da Mantiqueira (Minas), graças ao generoso concurso de um medico illustre, o Dr. Sá Fortes que, além



DISPENSARIO MONCORVO

Como é pesado semanalmente um recemnascido que usa do leite esterilisado

de patriota extremoso, é dedicadissimo á causa da infancia.

O Dr. Moncorvo Filho, director e fundador do Instituto de que tratamos, mantem alli aquella "Gotta de leite" com um carinho extraordinario, fazendo pesar os pequeninos todas as semanas ou quinzenas, conforme as necessidades, e fiscalisando em pessoa o estado dos soccorridos, ministrando ás mães os conselhos imprescindiveis e de real utilidade. O resultado não podia ser, até hoje, mais lisonjeiro, pois que, apezar da metade das crianças matriculadas no serviço serem em geral muito doentes, algumas até tendo entrado moribundas, a estatistica da morbilidade e da mortalidade sobretudo das affecções do tubo gastro-intestinal é muito reduzida, quasi todas as crianças fallecidas e sendo pela tuberculose, molestias do apparelho respiratorio, febres eruptivas, etc., etc.

Eis uma obra que merece todo o apoio do publico para que seja augmentada e melhorada em bem da nossa população pobre.

DISPENSARIO MONCORVO — Um petiz de um anno, quasi a emancipar-se do aleitamento. O seu olhar vivaz e a sua face prasenteira estão a indicar o desejo de tomar um mingáo, uma sôpa e de *roêr* um pedaço de pão

Que ella é util e os seus fructos foram beneficos, ahi está para provar a "Gotta de leite", congenere a do Rio de Janeiro, fundada em S. Paulo, graças aos esforços dos Drs. Clemente Ferreira e Queiroz Mattoso.

O appello com que desejamos enfeixar estas linhas é sobretudo dirigido ás senhoras brasileiras que tão elevados sentimentos têm revelado todas as vezes que necessario se torna amparar os desherdados, mór-

mente quando se trata de criancinhas!

Vamos, Exmas. Sras., um bom movimento e que não tardeis a angariar o obulo necessario de que, esse punhado de Benemeritas, carece para edificar um predio, onde, além de todos os outros serviços, possa melhor installar a sua "Gotta de leite".

Avante, pois!

GYMNASIO DE S. BENTO

S. Ex. o Revmo. Sr. Bispo de Phocéa, quando regressou de Roma, ha pouco mais de um mez, teve dos alumnos do Gymnasio de São Bento do Rio de Janeiro, de que foi fundador e é o director supremo, na qualidade de Abbade do Mosteiro que o mantém, recepção ao mesmo tempo respeitosa e carinhosa.

Os moços estudantes, gratissimos pelo muito que delle tem recebido orgonizaram em sua honra uma sessão litteraria, durante a qual o saudaram, proferindo discursos nos varios idiomas que se ensinam no Gymnasio Nacional, a que o de S. Bento é equiparado.

Retribuindo essa gentileza, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Phocéa organizou, em homenagem aos seus discipulos, um convescotte no Alto da Boa Vista, na Tijuca, comparecendo todos elles em numero de seiscentos.

As gravuras que hoje publicamos representam os alumnos, em grupos naquella poetica região do Rio de Janeiro.

DISPENSARIO MONCORVO — Candida é uma interessante menina, hoje com pouco mais de cinco annos. Foi a primeira criança que o Instituto matriculou nos serviços de distribuição de vestes e de leite esterilisado. Muito doente, foi salva pela nutriente alimentação de leite esterilisado a que durante mais de 2 annos se submetteu. E' hoje uma criança forte e sadia

Canal ligando o Baltico com o Mar Negro

Os ultimos jornaes chegados da Europa, trazem uma informação de alta importancia sob o ponto de vista estrategico.

A Russia, que ha alguns annos projecta abrir um canal ligando o Baltico ao Mar Negro, vae finalmente pôr em execução esse grandioso pensamento, construindo a grande obra, que custará 315.000.000 de rublos.

O canal será aberto entre os portos de Riga e de Cherson, e pelas suas dimensões e importancia será o maior do mundo.

A realização da gigantesca obra trará á Russia enormes vantagens quer commerciaes, quer militares, permittindo-lhe facilmente reunir suas esquadras no Sul ou no Norte da Europa.

Esse projecto tem sido muito discutido sob o ponto de vista technico e economico, sendo afinal votados os creditos necessarios para sua execução.

ASPIRAÇÃO

Possa um dia eu cantar o teu passado
Como cantei outr'ora o teu futuro,
Ver-te sempre atravez daquelle puro
Prisma por que te via no noivado.

Si pela vida incerta eu me aventuro
Com ar assim tranquillo e esperançado,
E' que por este excelso amor levado
Sinto o caminho agora mais seguro.

Esperanças me impellem para a frente,
Ambições me conduzem na torrente.
Por mim desfillam magicas visões.

Mas tu ficas em todas as mudanças:
E's a maior das minhas esperanças
E a mais pura das minhas ambições

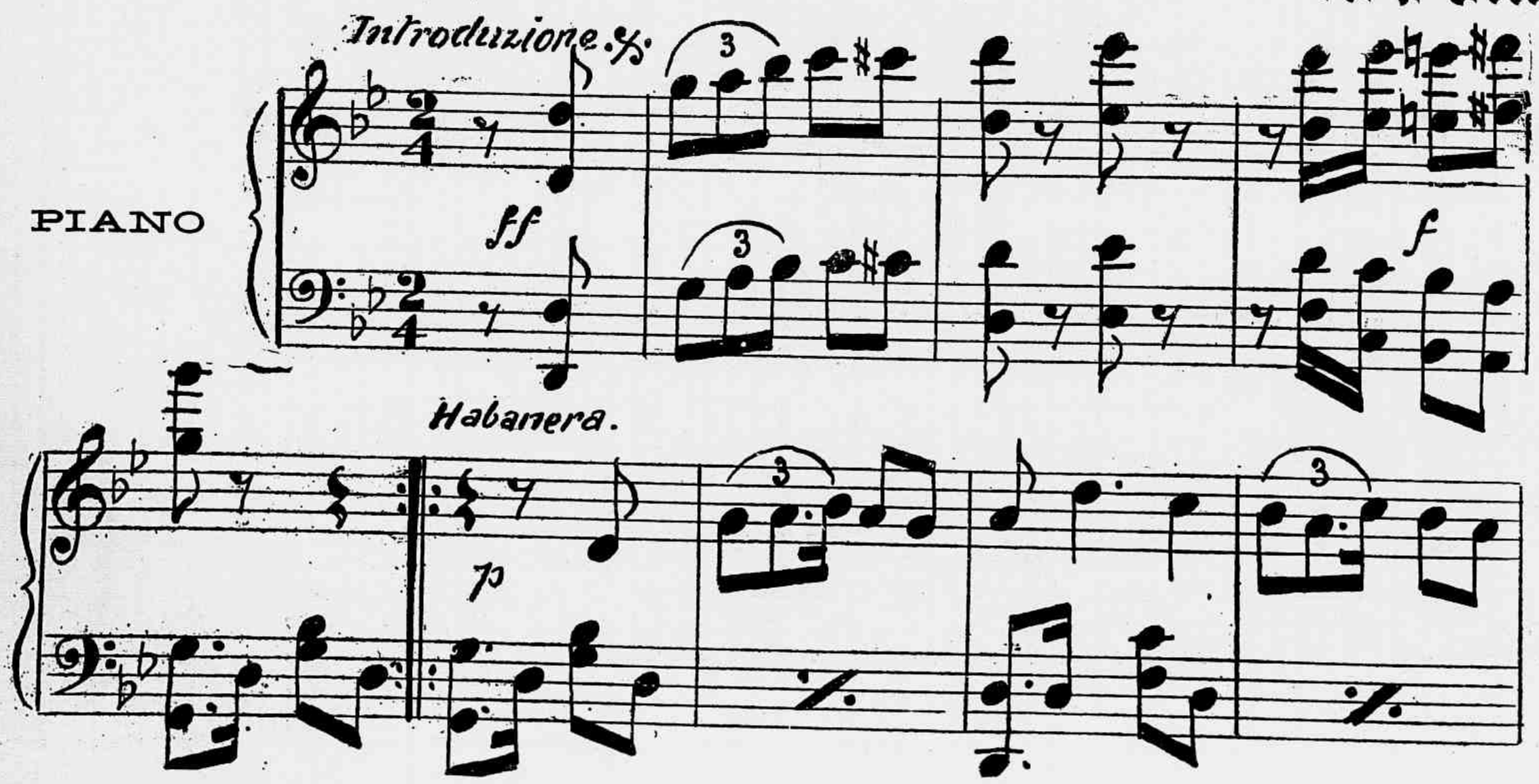
Eduardo Nazareno.

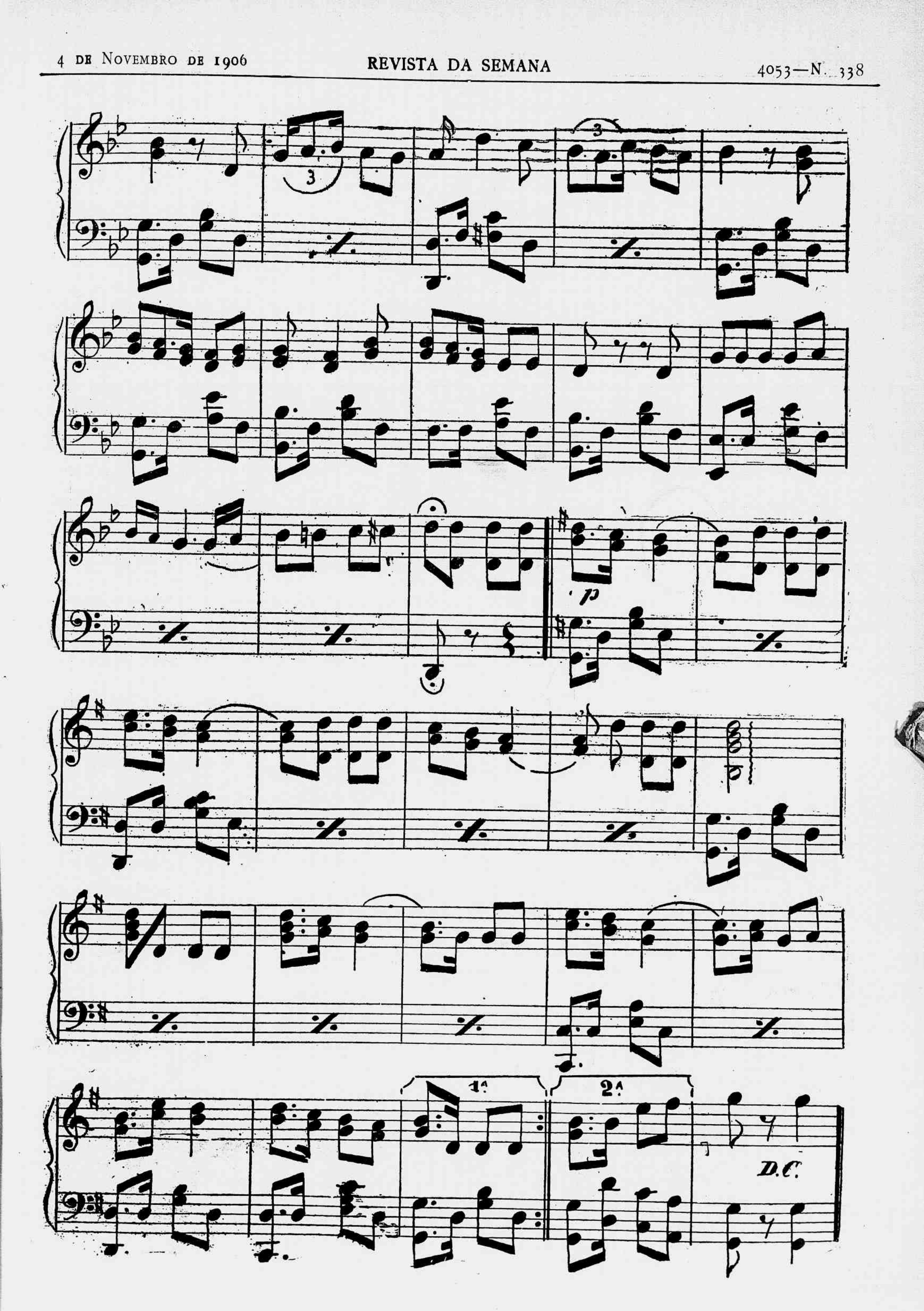
A PAULICÉA

HABANERA

Offerecida á Senhorita Carmela Ponzio

Por J. Croccia




1ª
2ª
D.C.

ESTRANGULADORES DO RIO

O CRIME DA RUA DA CARIOCA

Carlo Fuoco

Leopoldina da Silva, amante de Carletto, presentemente recolhida á Casa de Detenção

Maria da Graça, amante de José Epitacio, tambem recolhida á Casa de Detenção

Reproducção photographica do local e posição em que foi encontrada a victima Paulino Fuoco

Eugenio Rocca, na Casa de Detenção

O bote *Fé em Deus*

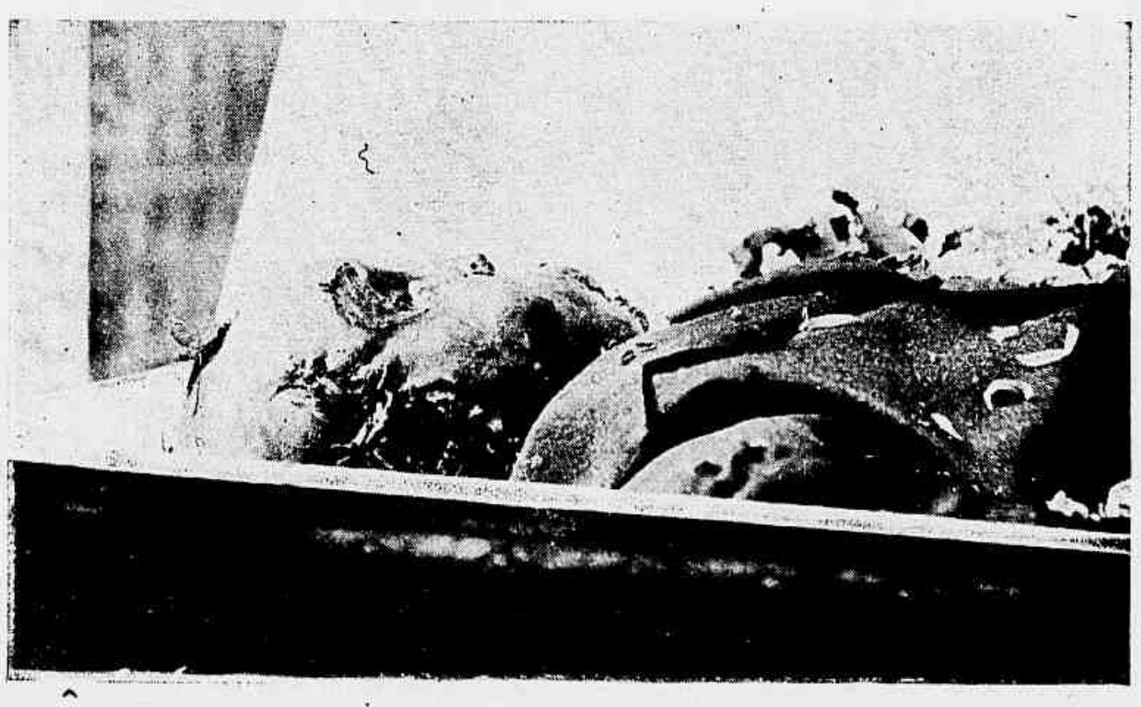
Eugenio Rocca, que confessou ser um dos assassinos de Carlo e Paulino Fuoco

Justino Carlo, vulgo *Carletto*, um dos autores dos monstruosos crimes da rua da Carioca e Praia do Cajú

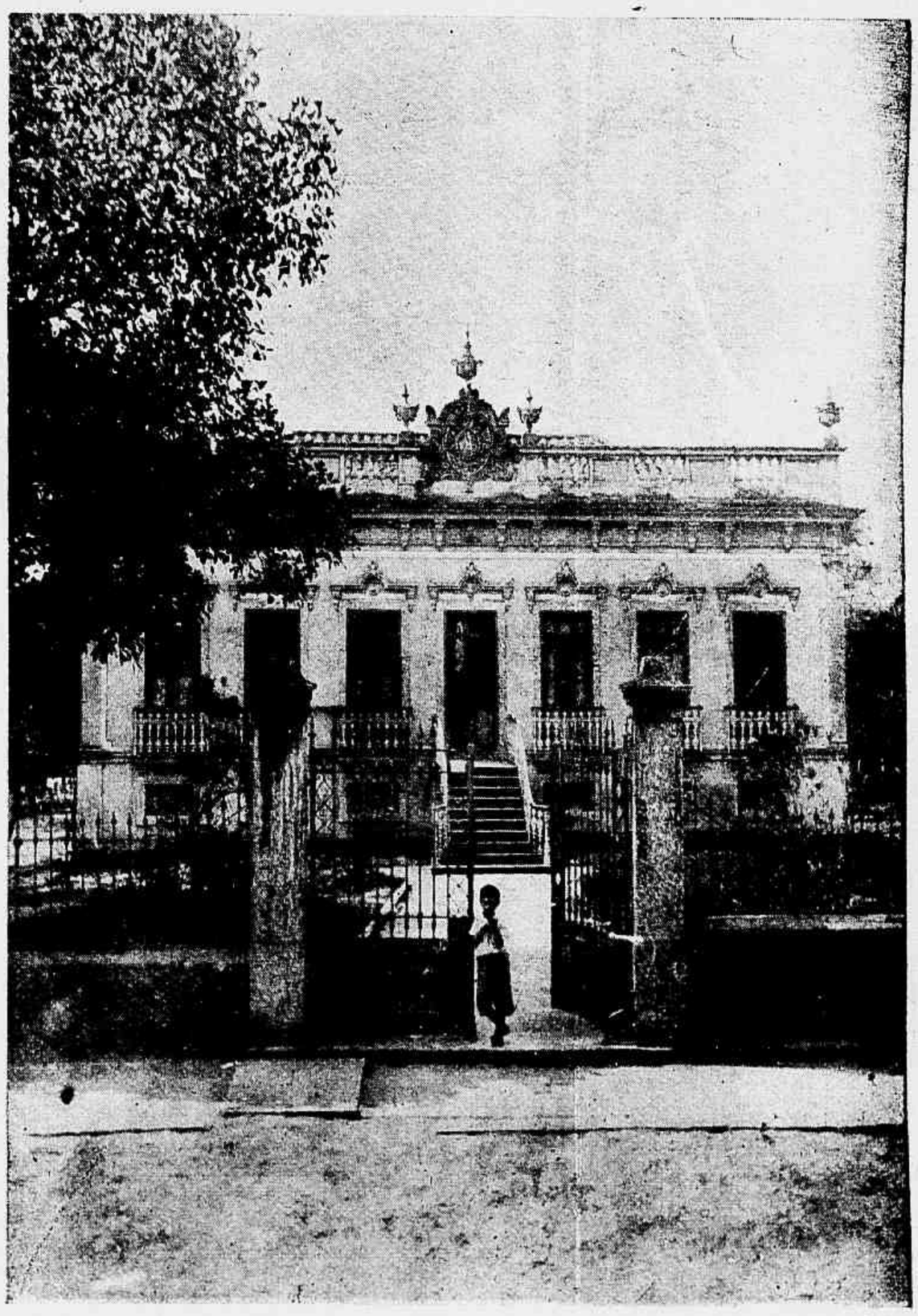
Emilio Berretta

Jeronymo Pegatto

A victima PAULINO FUOCO



CARLO FUOCO—O Carluccio



A casa de commodos da rua D. Anna Nery, onde residiam Justino Carlo (Carletto) e José Epitacio

POR AQUI E POR ALLI

O legislador, determinando o respeito pela pessoa do delinquente, teve em vista assegurar á justiça publica a liberdade de sua acção e á sociedade a garantia da punição do culpado.

O fim principal d'esta disposição legal foi justamente evitar os erros judiciarios e damnos que podem quasi sempre causar as iras da multidão. O povo, este não mede consequencias quando obedece aos seus impulsos de momento e a responsabilidade dos depositarios do poder publico é em todos os casos de elevada importancia.

Se, portanto, a sabedoria collectiva dos representantes da sociedade, após reflectido estudo, se resolveu pela inviolabilidade da pessoa do delinquente, foi porque a prova colhida durante longos annos de reflexão, á vista dos factos consummados, assim a aconselhava.

Estas linhas nos foram dictadas pelo vulto que vae tomando entre nós a theoria do lynchamento dos criminosos.

O lynchamento é a negação completa da justiça, além de um imminente perigo social.

A sociedade, quando pune um facto, é porque não julga o seu autor com o direito de pratical-o; sendo assim, esta mesma sociedade não se póde arrogar esse direito, que ella nega aos seus membros individualmente, sem que prevarique, sem que se torne, por sua vez, culpada do mesmo delicto e passivel da mesma punição que impõe aos detractores da lei.

A lei de Thalião é hoje em dia lettra morta em todas as aggremiações civilisadas.

A sociedade, punindo o autor de um assassinato, deixa de ter o direito de, por sua vez, matar quem matou e se o fizer torna-se duplamente culpada, será duplamente criminosa com a aggravante do perfeito conhecimento do acto delictuoso que pratica.

Todos os habitantes d'esta cidade tiveram noticia da grita popular de *mata, lincha*, ao ser preso ha dias um criminoso, e já não é a primeira vez que n'estes ultimos tempos se faz a propa-

ganda da perigosa theoria norte-americana.

O povo deve convencer-se da suprema injuria que faz aos seus proprios representantes; da suprema affronta que dirige á collectividade social quando pretende fazer justiça pelas proprios mãos; o povo deve lembrar-se de que o que elle exige com esta pretensão é, justamente, a revogação de todos os direitos da sociedade e, ipso-facto, a imposição da mais perigosa das anarchias.

Só a sociedade tem o direito de punir.

F. Mendes Jor.

— Soube hontem que ias casar. Deixa-me que te felicite.

— Enganaram-te. Não tenciono casar.

— Nesse caso, redobro as minhas felecitações.

RECEBEMOS

A *Rua do Ouvidor*, semanario illustrado, que se publica n'esta capital, de propriedade do Sr. Serpa Junior, trazendo na primeira pagina o retrato e traços biographicos do Sr. Tenente-Coronel João de Souza Pinto Junior.

Além de diversos e interessantes artigos traz tambem uma boa photographia da caixa d'agua da Tijuca.

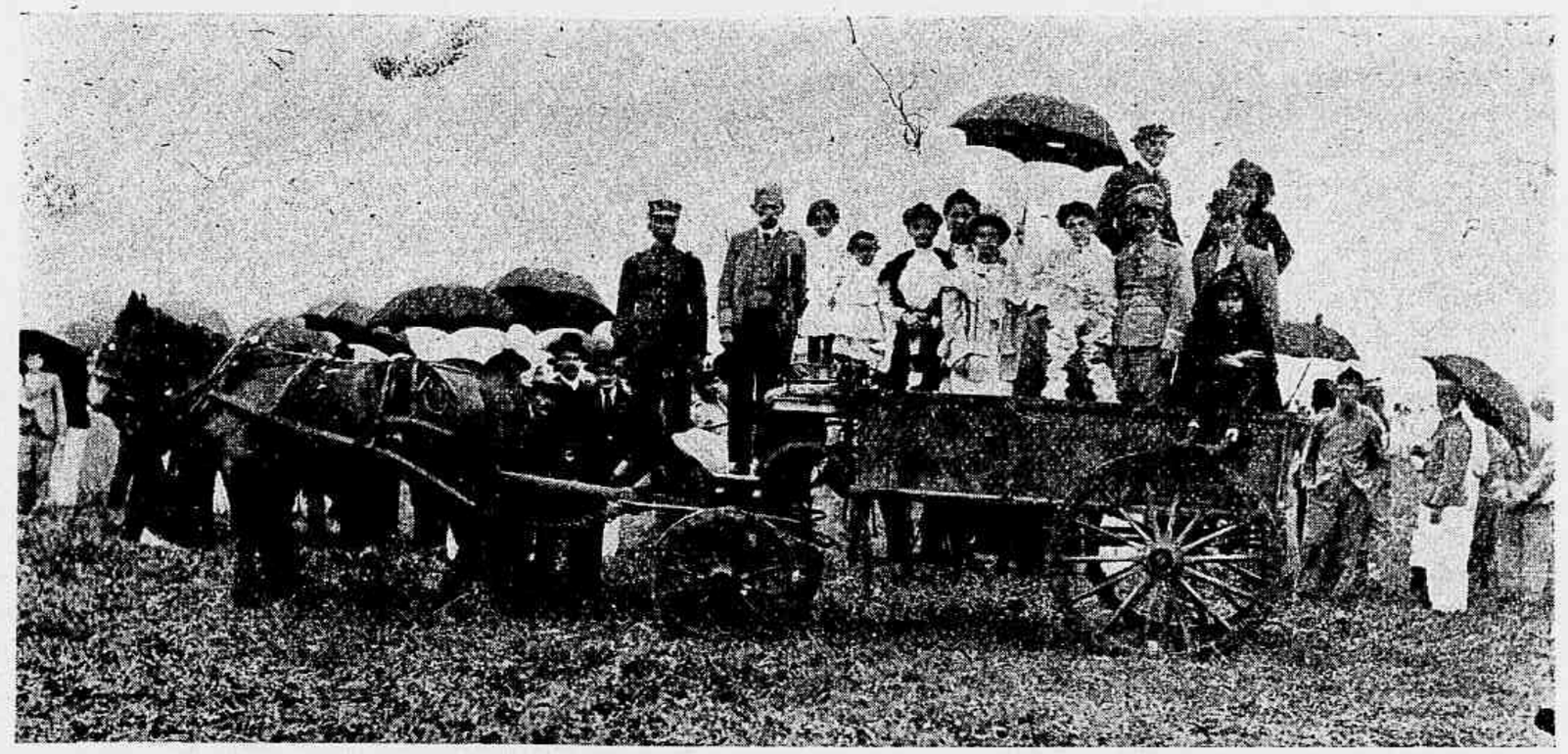
O Brasil Medico, revista semanal de medicina e cirurgia, dirigida pelo Dr. Azevedo Sodré. Traz, além de outros artigos, a conclusão do trabalho do Dr. João A. G. Fróes, sobre o ensino especial de molestias tropicaes.

Revista Agricola, N. 4.—Esta revista pertence á Sociedade Catharinese de Agricultura. O presente numero refere-se aos mezes de Setembro a Dezembro de 1905.

Agradecemos.

RIO DE JANEIRO—AS MANOBRAS MILITARES EM SANTA CRUZ

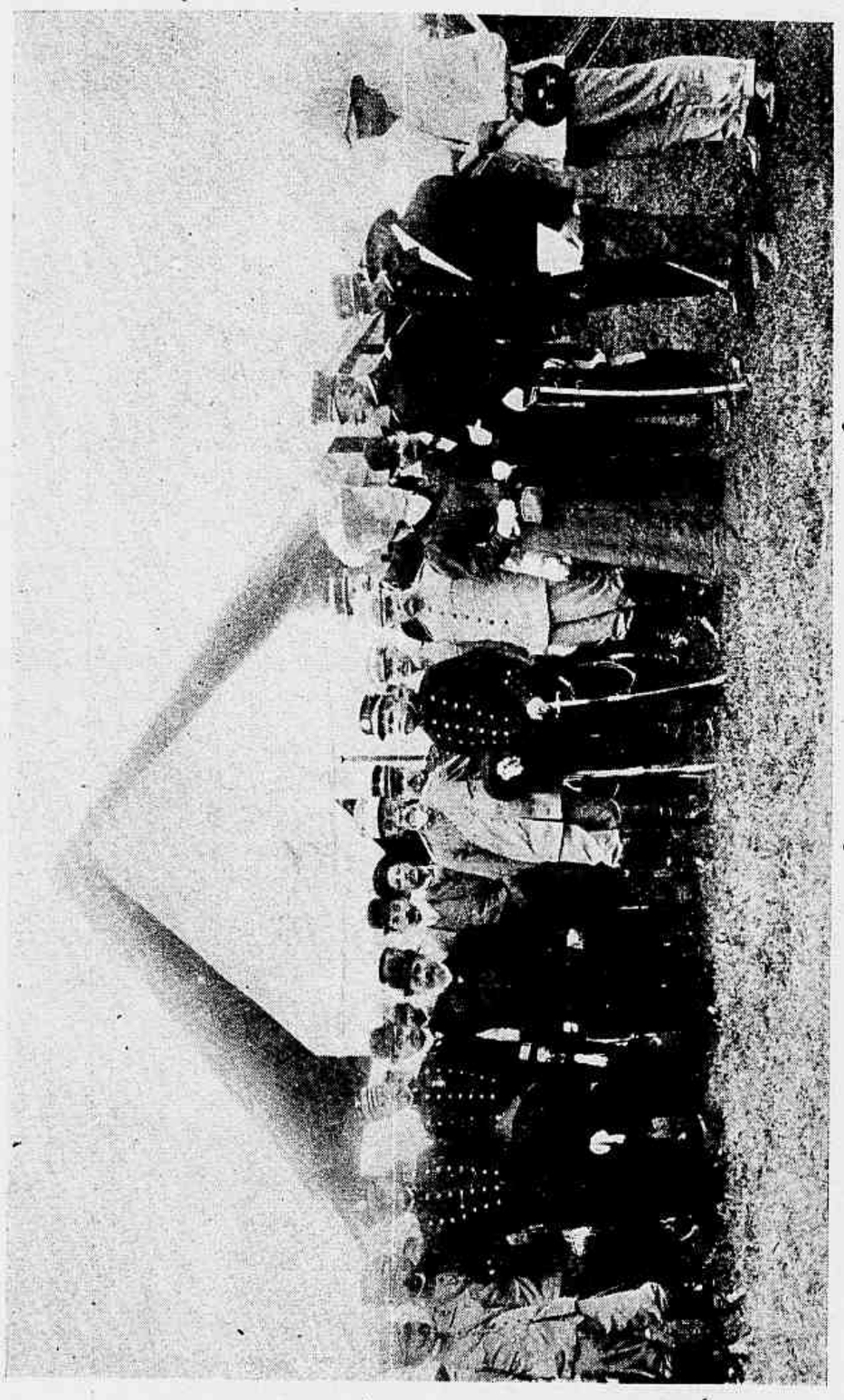
A barraca da casa civil e militar do Sr. Presidente da Republica



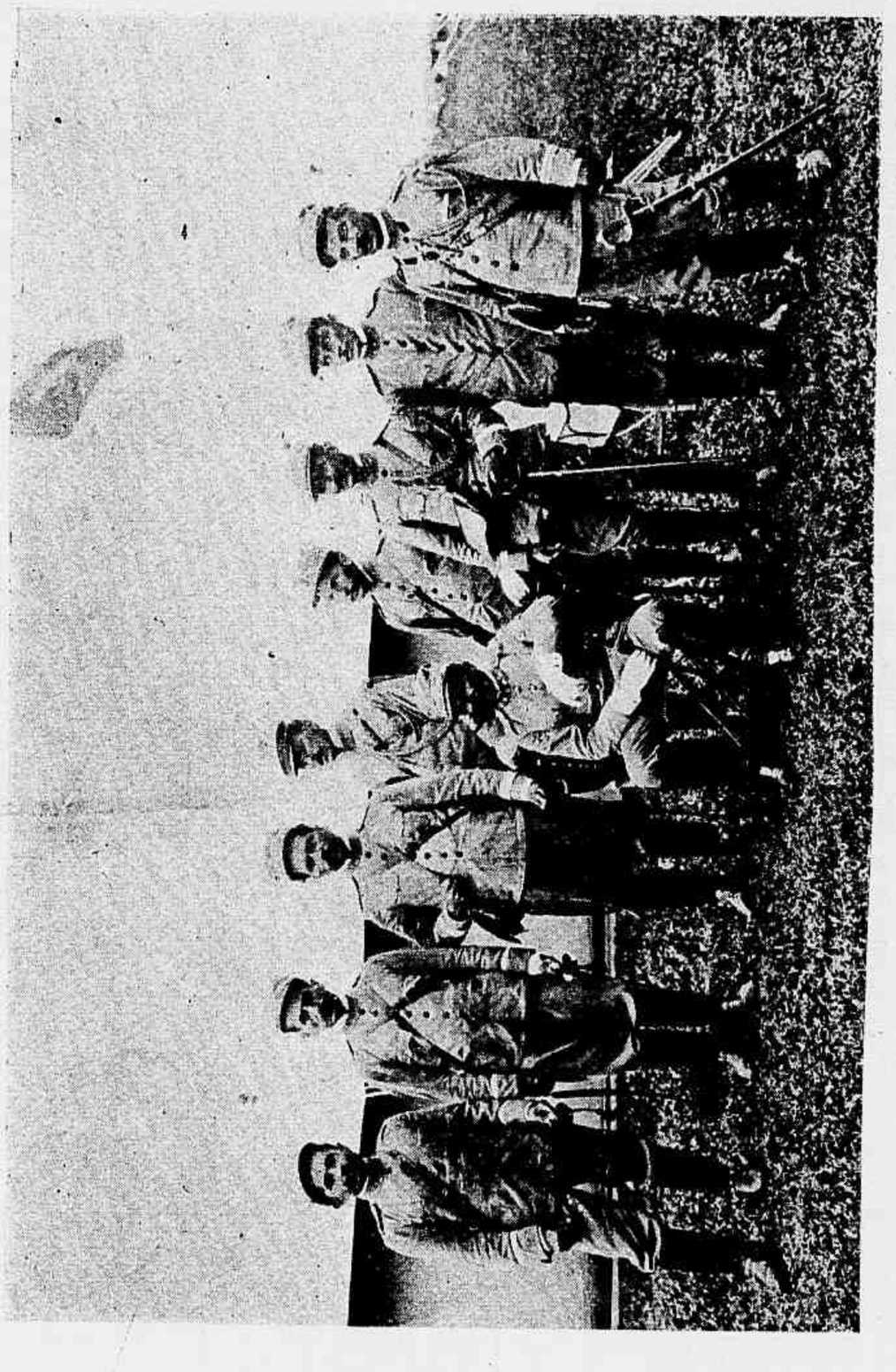
Uma das carroças que conduziram familias de officiaes ao campo de manobras

O 2º Regimento de Artilheria

As forças atacantes, atravessando o rio Itá

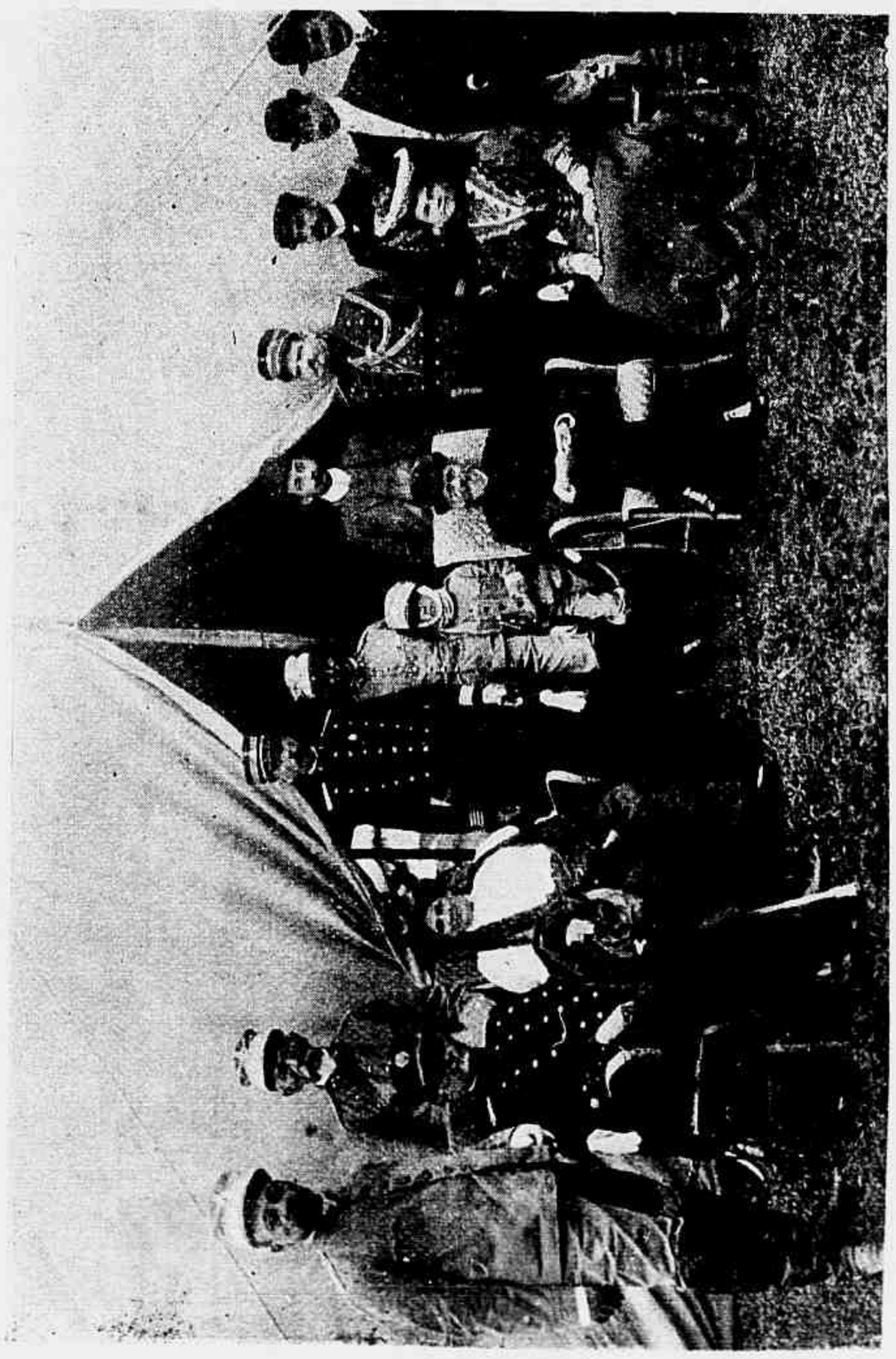


O Sr. Presidente da Republica em companhia de autoridades militares, convidados e representantes da imprensa, na tarde de sua chegada ao acampamento



O Sr. General Hermes da Fonseca, commandante em chefe das forças e seu estado-maior

O Sr. General Hermes da Fonseca, assistindo o desfilar das forças



Os Srs. Presidente da Republica, sua casa civil e militar, Ministros da Guerra e Viação, Generaes Salles, Hermes da Fonseca, Carlos Eugenio e demais convidados, na barraca do commandante da divisão em manobras

O EXTERIOR

POLITICA HESPANHOLA

A reabertura do Parlamento Hespanhol não teve a importancia que era de esperar, nem correspondeu á grande espectativa que nos circulos politicos haviam provocado as reformas annunciadas pelo novo ministerio presidido pelo General Lopez Dominguez.

O programma democratico desse velho estadista, alarmou os elementos conservadores que temiam uma mudança radical de certos principios que de ha muitos annos e até seculos, constituem a idiosincrasia dos governantes e soberanos do reino da Hespanha.

Como na França a questão religiosa, é actualmente na patria de Cervantes um dos maiores problemas a resolver; duas correntes completamente oppostas se degladiam pelos seus ideaes, dispostas a tudo.

O actual governo representa a corrente liberal contraria ao predominio da Egreja sobre o Estado e partidaria do ensino leigo, e da liberdade completa de cultos; á frente do ministerio, porém, acha-se o partido catholico chefiado pelos Bispos e o conservador, principaes sustentaculos das tradições religiosas do paiz das Cruzadas.

Uma manifestação reformadora do governo Lopez Dominguez sobre o matrimonio civil levantou tantos protestos por parte dos Bispos, que o gabinete temendo provocar um conflicto serio, desistiu de pôr em execução as medidas de repressão que tencionava applicar-lhes, resolvendo apresentar a questão ao Parlamento.

Esperava-se que esse assumpto fosse discutido nas primeiras sessões, e a esse respeito havia grande curiosidade em todo o Reino; a Camara, entretanto, iniciou seus trabalhos e a questão religiosa ainda não foi apresentada.

Faltava maioria ao Sr. Lopez Dominguez para fazer approvar seus projectos ?

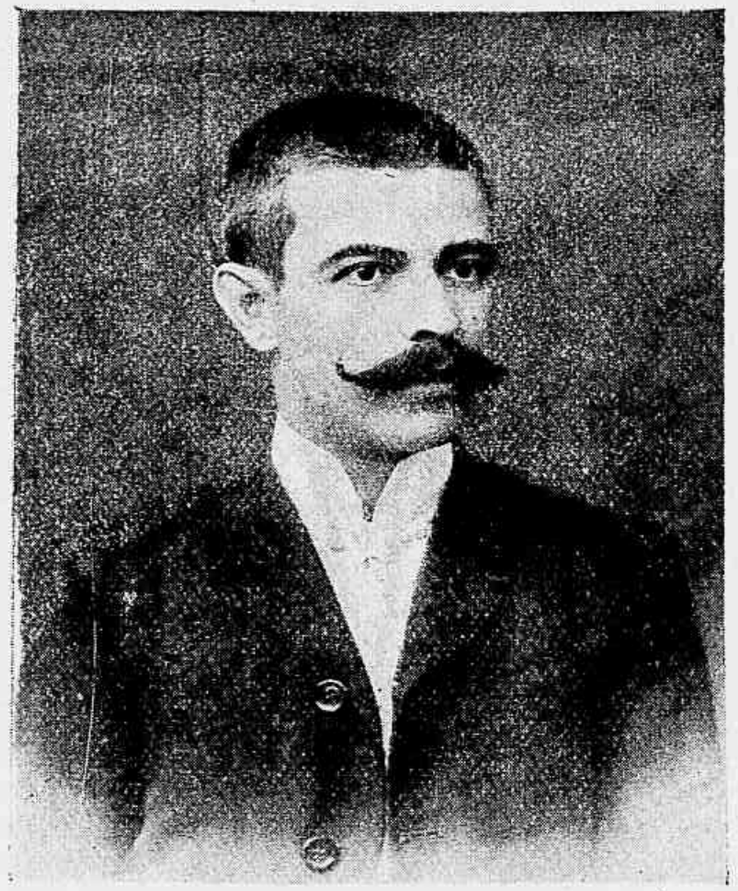
Nesse caso, segundo o chefe do gabinete declarou, as Côrtes, serão dissolvidas, elegendo novo Parlamento a gosto do Sr. Lopez Dominguez.

O Rei Catholico prestar-se-á a apoiar os planos de seu primeiro ministro, arrostando o perigo de expôr-se ao desaggravo do clero, principal ornamento da Corôa que facilmente se inclinaria para lado de outro Principe mais autocratico e fanatico, produzindo-se profundas perturbações politicas no Reino ?

Póde-se affirmar que Affonso XIII, negaria a Lopez Dominguez, como já negou ao Sr. Moret, a assignatura régia no decreto de dissolução das Côrtes, e a negativa do Soberano trará como consequencia a quéda do gabinete.

Os liberaes já appellaram para todos os meios, afim de se manterem no poder; entregaram a direcção da politica a seus chefes proeminentes, dando diversas orientações mais ou menos democraticas, sem conseguir a estabilidade do gabinete.

Se os conservadores não voltaram ainda ao governo, é só pela necessidade de não dissolver as Côrtes; uma vez que essa medida seja indispensavel mesmo para que os liberaes continuem, o Rei não hesitará em entregar o governo ao Sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador catholico.



DR. OSWALDO MACHADO, redactor do *Jornal do Recife*

Diz um medico ao doente :

— Não gosto nada de lhe ouvir essa tosse.

— Sinto muito, doutor, mas é a melhor que tenho.

O Dr. Oswaldo Machado, delegado de Pernambuco, no Congresso de Instrucção ora reunido n'esta Capital, foi um dos signatarios do voto em separado da secção de ensino juridico, apresentado pelo Dr. Candido Mendes de Almeida.

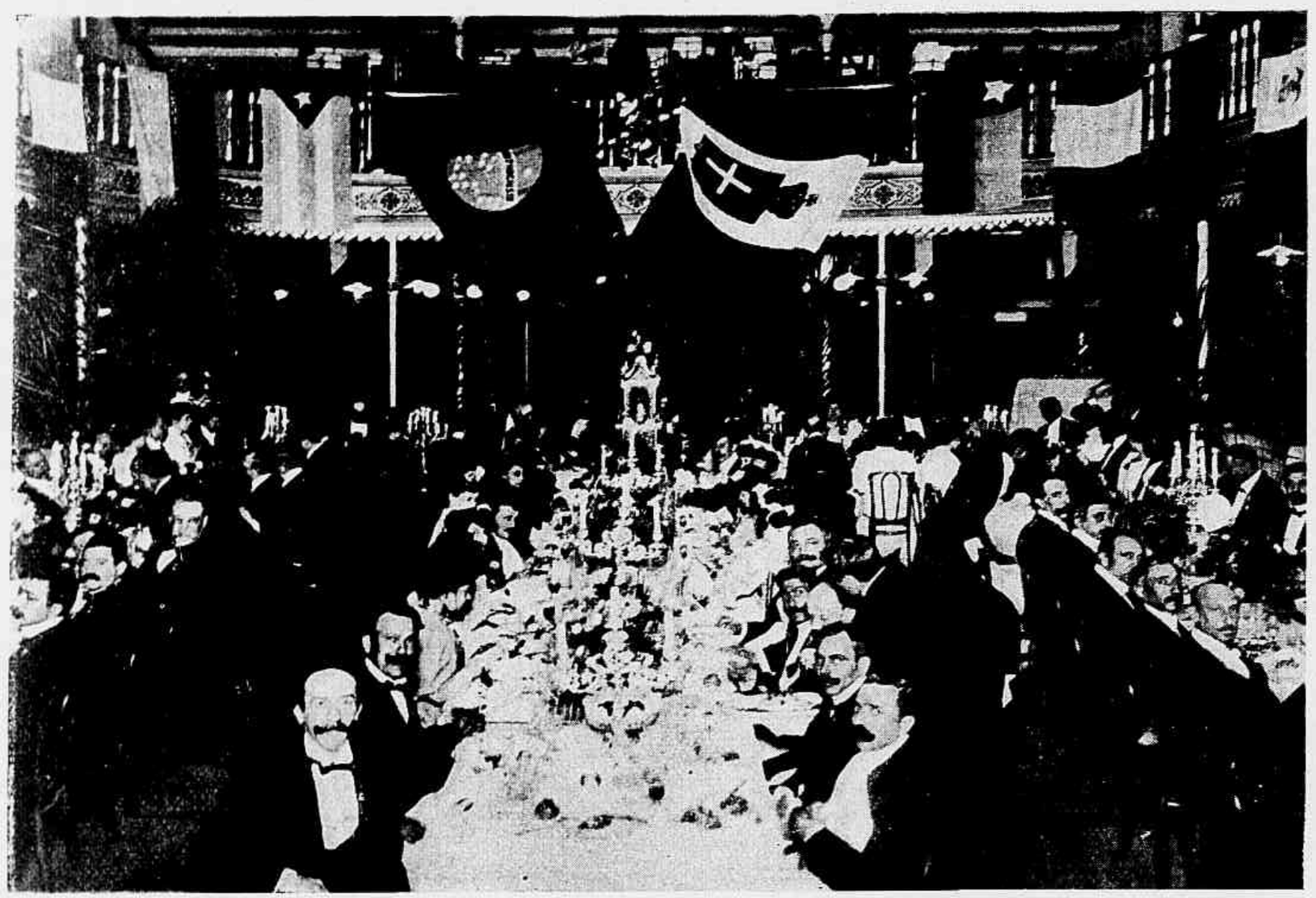
Formado pela Academia de Direito de Pernambuco em 1889, foi Promotor de Jaboatão e mais tarde do Recife.

Foi redactor da *Gazeta da Tarde* e hoje é redactor do *Jornal do Recife*, lente do Gymnasio e Deputado estadoal.

Quando Prefeito da cidade de Olinda, em 1905, fez uma excellente administração, tendo tomado conta da Municipalidade com pesados encargos de dividas e entregando-a com um bom saldo.

Publicou este anno um livro denominado *Na Imprensa e na Tribuna*.

Tendo concluido seus trabalhos no Congresso de Instrucção, retirou-se no dia 30 de Setembro, a bordo do vapor *S. Salvador*, para Pernambuco.



RIO DE JANEIRO.—THEATRO S. JOSÉ—Vista geral do salão em que se realizou o banquete offerecido pela Colonia Italiana aos engenheiros constructores Antonio e Francisco Januzzi

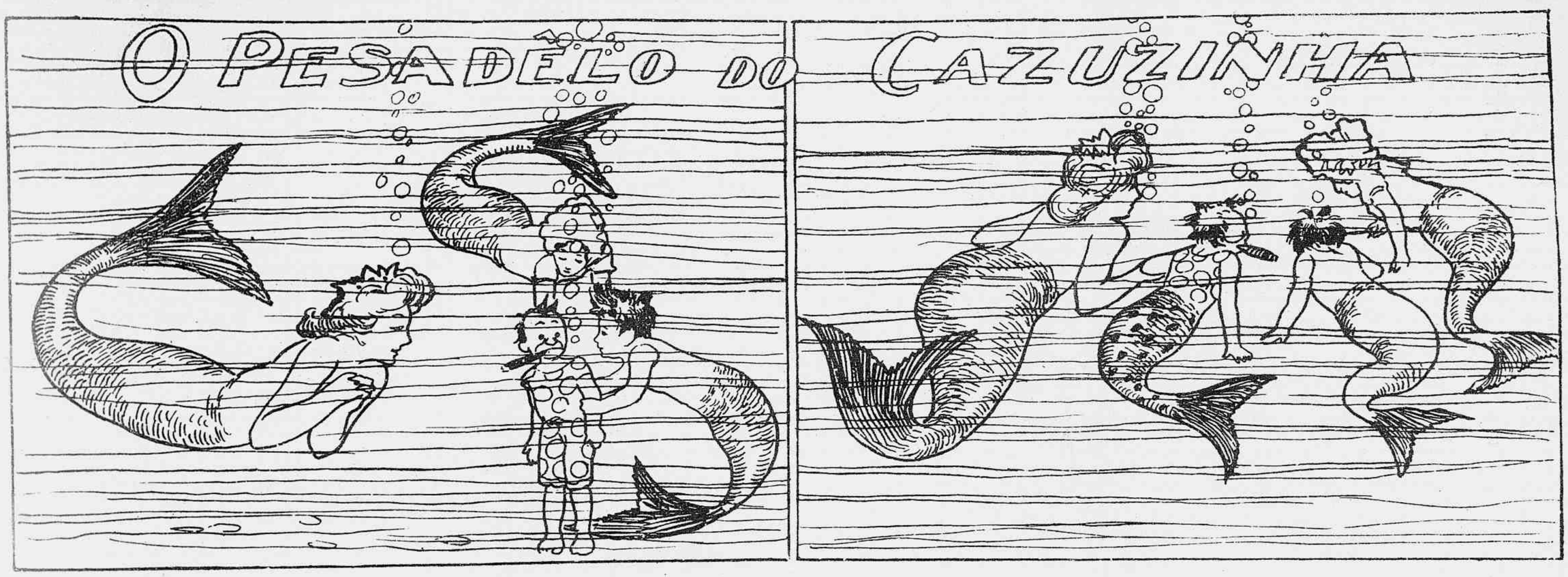
RIO DE JANEIRO.—THEATRO S. JOSÉ—Photographia do lado direito do salão

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
43º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

3º CONCURSO MENSAL
4 de Novembro de 1906
1 REVISTA DA SEMANA

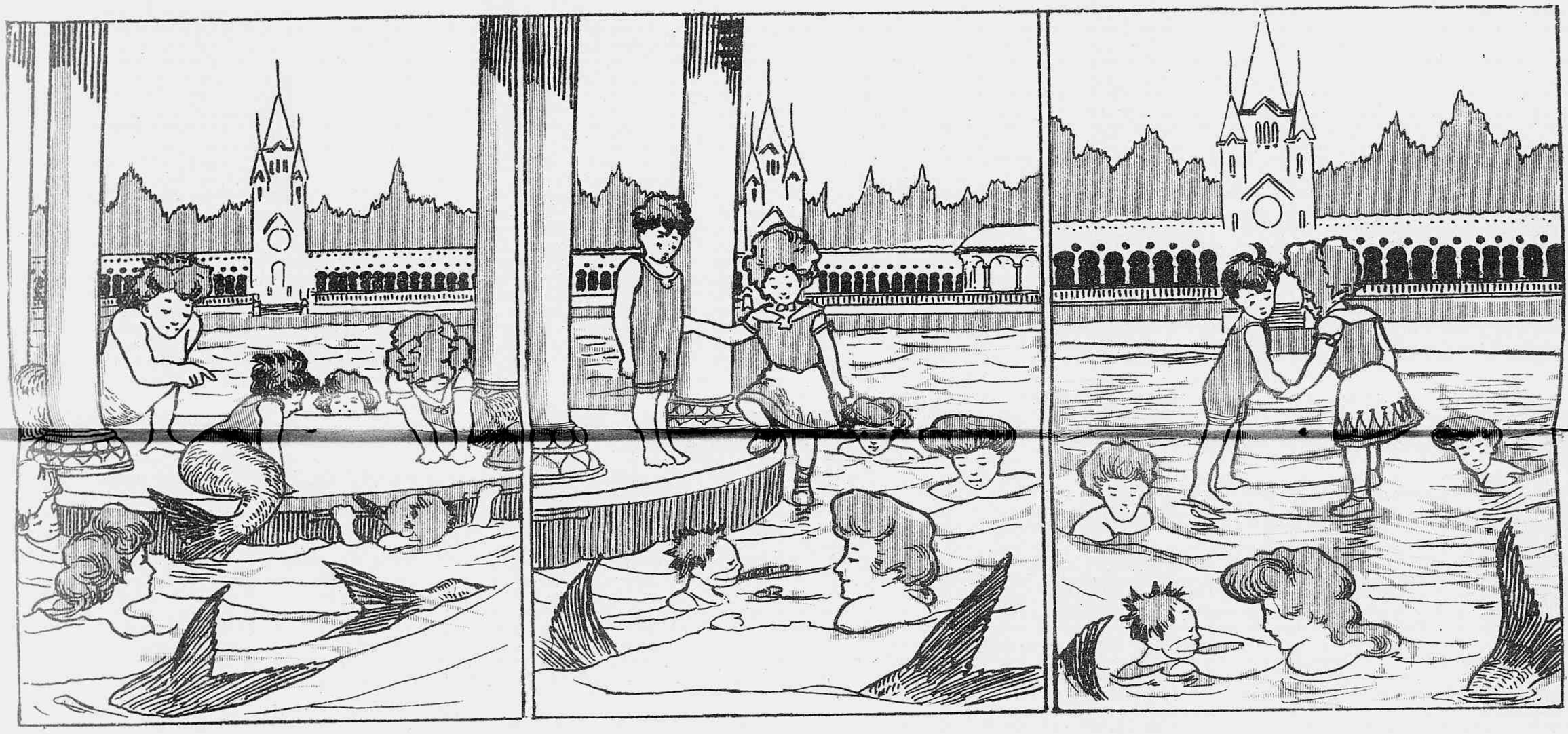
SOLUÇÃO DO 42º CONCURSO — O PINTA-MONOS

Córte e colle na frente do enveloppe que mandar com a solução deste concurso.



Cazuzinha, transformado em sereia, quiz transformar tambem o seu melhor amigo,

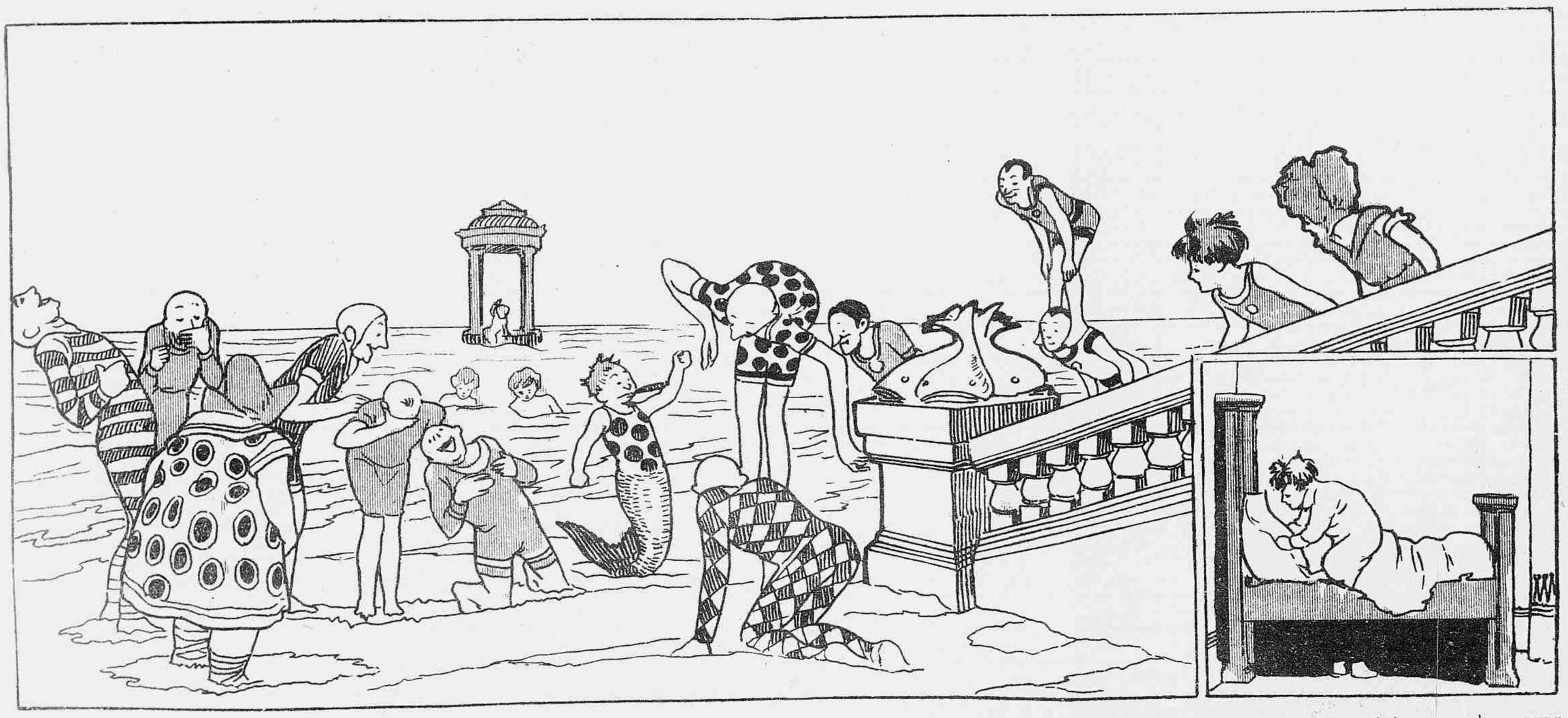
e este, tambem sereia, metteu-se pela agua, de troça,



seguindo com o pessoal para o pavilhão de um grande lago,

onde começou a fazer troça das sereias verdadeiras.

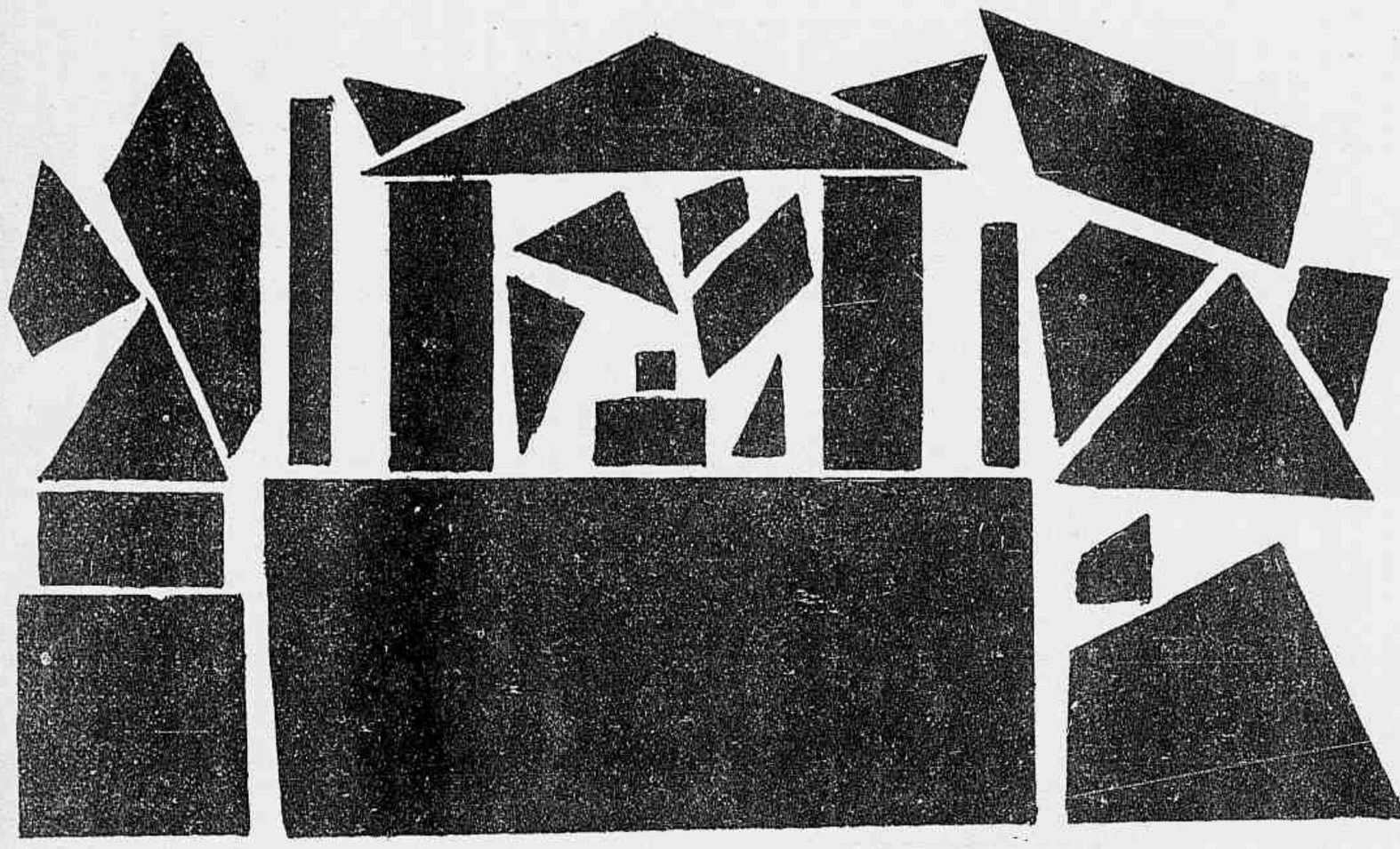
Estas que não gostaram da cousa



jogaram o amigo na praia, onde foi recebido com vaia dos banhistas.

Nisto o Cazuzinha accordou, agarrado ao travesseiro.
Que sonho exquisito!

43º CONCURSO



Cortar estes pedacinhos pretos e formar com elles a figura caricata de um velho mestre-escola.

Advertimos os nossos amiguinhos de que o alludido professor não relaxa cartola e a competente pasta escolar.

Respostas até quarta-feira, ao meio-dia, com seis premios em sorteio.

Premios: — 1º, para menina, um serviço de banheiro; para menino, um jogo de damas; 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

ATTENÇÃO, MENINADA!

Segundo Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Illustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º — Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º — Que esta deve tambem favorecer a todos os innumeros leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em lettra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a João Paulino os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o GRANDE SORTEIO que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedos de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do segundo concurso mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

1º, uma locomotiva movida a vapor; 2º, uma locomotiva grande com apparelho de bycicletta; 3º, um carro de empurrar; 4º, um jogo de boliche; 5º, um uniforme completo de couraceiro; do 6º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

João Paulo.

MENINICES

O CHICO CARAPETÃO

Vocês não conheceram o Chico Carapetão, aquelle menino muito feio, que contava mentiras a todo o momento?

Não conheceram? Pois dou-lhes os meus parabens; não merecia elle ser conhecido pelos meninos bons e bem educados.

A ultima mentira que elle pregou foi tão grande que, para castigo ficou maluco, gyra-pataca e está no hospicio.

A cousa foi assim:

Ia elle passeando com um companheiro, pela Avenida Beira-Mar, quando o companheiro viu um carregador curvado ao peso de um enorme repôlho.

— Repara! Repara! Chico, olha que repôlho enorme, é colossal, é pyramidal, é phenomenal, nunca vi um repôlho assim!

— Ora, observou o Chico, sacudindo os hombros, isso não é nada, já vi muito maiores.

— Maiores do que esse? Olha que é exagero!

— Já vi maiores, digo-lhe eu... ainda ha pouco tempo vi um no quitandeiro, do lado de fóra da porta, porque não podia passar.

— Safa! Era tão grande assim?

— Muito grande; basta dizer que tomava toda a largura da rua, embaraçava e interrompia a passagem dos bonds e dos carros...

— Chi! Que repôlho enorme!

— E' exacto. Depois de medido, viu-se que era duas vezes maior do que o Pão de Assucar.

— Ah! exclamou o companheiro, é curioso! mas por isso é que eu vi outro dia um caldeirão do tamanho do palacio de S. Luiz...

— Um caldeirão? Ora, deixe-se disso; para que serve um caldeirão desse tamanho.?

— Ora! Para cozer o repôlho que você viu.

O pobre Chico Carapetão, desmaiou com a resposta e depois de muitos tremeliques foi parar no hospicio.

E' o castigo dos mentirosos.

Lulú Patranha

COURRIER DE LA SEMAINE

LUNDI—La France vient de s'offrir un nouveau ministère, le petit Pèr Sarrien débordé pour l'élément socialiste de son ministére a preféré passer la ma in lui abandoner le pouvoi r.

Voici, Monsieur Clemenceau, sénateur du Var et ancien Ministre de l'Interieur dans le précédent cabinet; Président du Conseil.

Mr. Clemenceau est un de ceux qui doivent un cierge à l'affaire Dreyfus. Il végétait, peu a peu, tombé dans l'oubli, ayant même perdu son siège sénatorial, quand le parti mondial israélite, resolut de faire eclater l'innocence de Dreyfus. bon gré, mal gré.

Pour célà il fallait rdes hommes; ceux qui étaient pourvus, ne se souciaient guère de se jeter dans la mêlée, l'affaire au début, s'annonçant mal:

Déçu de ce côté, on se tourna du côté de ceux qui ayant été quelque chose, brûlaient du désir de jouer à nouveau, un rôle quelconque sur la scène politique, on songea à Clemenceau!

On sait à la suite de quels moyens politiques et financiers, financiers surtout, le Dreyfusisme fut vainqueur.

Homme marquant de ce parti, M. Clemenceau recueille aujourd'hui les fruits moraux de son concours; il y a longtemps qu'il en a recuilli les fruits financiers!

Son Ministère—Ministère de haine clericale, s'est assuré le concours de son compere des temps dreyfusards Picquard, à la Guerre, qu'il jette en défi a la tête de tous les officiers de l'armée Française.

Il a conservé, à l'Instruction Publique et aux Cultes: Briand qui seul fut capable de soutenir antan, la loi de séparation et de la faire passer.

De même Barthou aux Travaux publics, conserve son portefeuielle; ce qui lui évitera de se voir tirer des coups de revolver par sa femme, comme quand il quitta le Ministère, dans la combinaison Dupuy, Madame furieuse, de ne plus être Ministresse!

Aux Finances, le rigide Poincarré est remplacé par l'élégant Caillaux qui va s'empresser de prendre au foyer de la danse de l'Opéra, la place toute chaude encore que le départ du beau Leygues (qui était aux Colonies dans le précedent ministère) lui laisse.

A son Ministère, le même Leygnes est remplacé par Millies Lacroix, un des plus féroces, «Caimans» de la Haute Cour.

Stephen Pichon, ancien collègue de Clemenceau comme députè de Montmartre puis ayant échoué aux elections: Ministre au Brésil, en Chine, Resident à Tunis, doit à son amitié avec le President du Conseil, le portefeuille des Affaires Etrangères.

Les differents postes diplomatiques qu'il a occupé lui permettent de ne pas être un inconnu dans la carrière, et c'est un avantage dont il saura, nous faire profiter, pour le Brésil principalement espérons-le.

A la Justice; Millerand sans lequel il n'y pas de bonne combinaison radical socialiste.

A la marine Thomson s'est maintenu.

Ce dernier est le plus malin, aux premiers bruits de demission de Sarrien, sachant parfaitement que comme son compère Etienne, il serait debarqué, chercha un pretexte de se donner de l'air. Justement, «Le Lutin» venait de sombrer, vite Thompson s'embarque, sa presence n'est elle pas indispensable sur les lieux du sinis!re?

Le cabinet démissione, mais il manque la signature du Ministre de la Marine, qui est en mer!

Clemenceau est chargé de former un cabinet, Thompson est toujours sur les lieux du sinistre, enflammant de sa presence le courage de nos marins qui n'en ont pas bésoin! et aussi seul «non démissionaire!

Le nouveau cabinet est formé, seul le ministre de la Marine navait pas signé. la demission collective et il ne pouvait être révoqué comme un vulgaire capitaine. Que faire?

Un peu contraint et forcé, Clemenceau l'a maintenu. Thompson aussitôt la nouvelle connue a trouvé que point n'etait besoin desormais de sa presence, sur les lieux de la catastrophe, il est rentré tranquillement à son ministère—Tout Paris s'est esclaffé!!

Et voici le nouveau Ministère Français!

Encore une fois, ministére de haine cléricale; Gambetta l'a déja dit, quand on veut manger du Curé on en crève.

Clemenceau a déja manqué en mourir; Clémenceau cette fois, en crevera. Son ministère sera de peu de durée, ou nous nous trompons fort!

Barão de Loreto, fallecido no dia 28 do passado

VENDREDI—A travers la Diplomatie.

On fait grand bruit ici d'un article d'un journal de Buenos-Aires, reproduisant la conversation peu aimable sur le Brésil, de deux diplomates accredités en ce pays.

Mon Dieu que l'on a tort!

L'on oublie d'une part, que les deux diplomates en question sont aussi accredités à Buenos-Ayres.

Or, comment se rendre plus interessant qu'en dèbinant chez l'un les travers de l'autre, surtout, comme c'est le cas ici, quand l'un est l'ennemi de l'autre!

Que l'on ne prenne donc pas la mouche, comme l'on dit; rentré au Brésil, leurs Excellences, dans les salons ou ils seront conviés, blaguerout aimablement les Argentins, comme ils ont blagué les Brésiliens en Argentine et comme le Ministre de France qui nous quitte, se moquera des Brésiliens en son pays.

A tropos de ce dernier le *Jornal do Commercio* lui consacre l'oraison funèbre suivante (je copie textuellement).

O Sr. Decrais começou a sua carreira no Brasil, no consulado do Rio de Janeiro, e aqui a terminou.

Apezar do intervallo de mais de trinta annos... o Sr. Decrais não esqueceu a nossa lingua que falla e escreve correntemente». (Jornal do Commercio 28 Octobre).

Il est heureux que le Sr. Decrais ait pu apprendre á lire et á ecrire correctement le Portuguais en trente ans!

Ce nétait tout de même pas, pour celà que la France lui envoyait 40.000 francs par an!

Il n'avait pas l'air du reste de s'en douter!

On dit grand bien de son successur, j'espère que si il se consacre á l'étude du Portuguais, il ne se consacrera pas uniquement qu'à celà, que les actrices de passage ne l'affoleront pas et quoique représentant un gouvernement que je ne puis admettre, je salue et souhaite la bienvenue au nouveau representant de la France.

H. de la Fare.

Após longos e pertinazes soffrimentos, falleceu no dia 28 do passado o Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, Barão de Loreto.

Espirito altamente culto foi o Barão de Loreto um dos vultos salientes da nossa litteratura que nelle perde um estylista finissimo, um poeta de merito real.

Como politico, no tempo do Imperio militou sempre no partido liberal, tendo deixado bem patente o seu raro tino administrativo.

Occupou cargos importantes no regimen passado, desempenhando-os sempre com intelligencia e zelo pouco comuns.

CARTAS DE UM TABARÉO

BOM COMPADRE

Rio, 1ª de Novembro de 1906

Foi finalmente preso mais um dos indiciados promotores dos crimes contra os Fuoco — o famigerado (raras vezes este termo tem tão justa applicação) Carleto.

Até este momento ainda se não resolveu elle a confessar a parte que lhe coube na horrenda tragedia.

E dizer-se, meu bom compadre, que por uma extraordinaria liberalidade do nosso Codigo Penal, ainda não ha elementos sufficientes que autorisem legalmente uma condemnação! Indicios, circumstancias e... nada mais.

* * *

Dentro em poucos dias, teremos a substituição de todo o mecanismo administrativo.

Ha quem diga que o governo Penna será muito parecido com o dito Alves, razão porque não terá talvez razão a supposição que faço nas precedentes linhas; outros, porém, sustentam que elle será em tudo opposto ao outro.

O que for soará; e que mais uma vez não tenha razão a velha de Syracusa, são os meus votos.

* * *

E' costume nos fins de governo fazer-se umas tantas inaugurações, que não passam de pura fantasia.

Ainda agora dá-se a inauguração do Arsenal de Guerra, que, se me não engano, foi inaugurado no fim do Governo Campos Salles.

Será definitiva a de agora ou teremos outra quando deixar o leme do Estado o Sr. Penna?

* * *

Na politica até agora poucas novidades:

Ainda não foi decidido o caso das Alagoas (escrevo quinta-feira).

Penso que tem razão os que que querem depurar o sympathico ex-Ministro da Justiça: é tão raro ser alguem eleito nesta terra, que a depuração de S. Ex. impõe-se como uma necessidade, pois é preciso manter o principio estabelecido da desnecessidade da eleição.

Chegou o Sr. Severino Vieira e... foi recebido por muitos amigos.

* * *

Mais uma "blague" dos nossos amaveis visinhos foi formalmente desmentida. Não tomam caminho...

Valerá a penna estarmos a repetir o que disse o "Jornal do Brasil"?

Não; não, o defunto é tão ruim que com elle não gastaremos mais nem um tiquinho de cêra.

* * *

Os gafanhotos andam por ahi a pintar a manta.

Leio horrores por elles praticados..

Ainda ha dias, em uma conferencia realizada na S. Nacional de Agricultura, o Sr. Dr. Susviela Guarch, um diplomata que se tem revelado amigo do Brasil, disse tudo dos malditos bichinhos.

Entretanto, não era preciso dizer tanto para justificar o mal que nos póde causar tal praga; bastaria dizer:

"Os gafanhotos vieram da Argentina".

Adeus.

Teu

Bermudes.

ESTRANGULADORES DO RIO

UM POUCO DE VERDADE

Muito se tem dito e escripto sobre os crimes da rua da Carioca e praia do Cajú.

Ora, as phrases são encomiasticas ás autoridades, ora os periodos são pejados de adjectivos ferozes contra os criminosos.

A estes desregrados, tem cabido os epithetos de bandidos, cynicos, feras, monstros e quejandas qualificações que se bem que possam calhar ao acto delictuoso praticado, não são, comtudo, demonstrações de uma grande nobreza d'alma, maxime n'este instante, que estes homens estão sob a acção da Justiça Publica, e por isso as suas pessoas pertencem, de agora em diante, não mais á ira popular, mas ao calmo Tribunal de Justiça.

O momento da agitação já passou.

Os detalhes mais ou menos precisos do delicto são conhecidos nas suas linhas geraes, tanto quanto baste ao juiz julgador, para avaliar da culpabilidade ou da irresponsabilidade d'esses homens.

Indaguemos, porém, com calma e reflexão das diversas phases das diligencias, a quem coube maior mésse de trabalho, quem mais se distinguiu pela sua argucia, quem mais se arriscou na afanosa perseguição aos criminosos.

E' certo que ao Dr. Caetano Junior cabe grande parte da gloria da descoberta destes crimes, mas a historia não deve ficar prejudicada pela sympathia do momento que coube á autoridade a quem necessariamente competia a presidencia do inquerito.

O Dr. Caetano Junior fez muito, mas sejamos francos, e nas expansões de jubilo pela reprimenda dos criminosos, sejamos tambem justos e equitativos na distribuição dos elogios e na partilha da sympathia popular.

O facto delictuoso deu-se na zona pertencente á 4ª circumscripção urbana e por isso ao Dr. Caetano Junior cabia de *jure* ser affecto o inquerito, e áquella autoridade competia, portanto, o inicio das pesquizas.

Não se póde negar que o Dr. Caetano Junior fosse incansavel desde o primeiro momento.

Trabalhou e bastante, de um modo altamente digno, mas ninguem deve esquecer que toda a tarefa do Dr. Caetano Junior ficaria quasi inutilizada se o corpo de Carluccio Fuoco não fosse descoberto.

Ora, o apparecimento do cadaver veiu mudar a face da questão e trazer ao inquerito novos meios de acção.

Este facto deu-se na zona da 14ª circumscripção policial.

Foi na praia do Cajú que appareceu o cadaver de Carluccio e este foi recolhido pelo Dr. Arthur Peixoto, delegado daquella circumscripção e por elle foi remettido para o Necroterio.

Esta diligencia foi incontestavelmente a que veiu dar mais luz ás investigações policiaes.

Continuariam, porém, as cousas no mesmo pé se não fosse o que se seguiu.

Apparecido o cadaver, era obrigação da autoridade que o tinha encontrado, indagar da razão pela qual podia um cadaver ser descoberto daquella fórma.

E o Dr. Arthur Peixoto prestou novamente grande auxilio á acção do seu collega da 4ª, apprehendendo o bote *Fé em Deus*, que, incontestavelmente, foi a chave do enigma.

O exame minucioso do bote deu em resultado a quasi certeza da tragedia que n'elle se passára; e foi ainda o Dr. Arthur Peixoto quem fez aquella apprehensão e quem ordenou o exame no mesmo bote, verificando-se a procedencia das manchas de sangue que nelle existiam.

Descoberto o bote era, portanto, muito mais facil a tarefa da autoridade que presidia o inquerito. Havia um indicio positivo, certo; tratava-se então de saber a quem pertencia o bote.

A' autoridade que fez esta segunda diligencia, isto é, a apprehensão do bote *Fé em Deus*, o principal indicio positivo da autoria do crime, cabe tambem, incontestavelmente, ao delegado da 14ª, o Dr. Arthur Peixoto que, com o Dr. Caetano Junior foi incansavel. Aquella autoridade como esta, trabalhou efficazmente, no mesmo sentido, e a ambos cabem, em parcellas equitativas, os applausos da população.

Note-se ainda que ha outra diligencia de grande monta, senão uma das maiores, que se deve ao Dr. Arthur Peixoto:

E' a prisão de José Epitacio, porque descobrindo este delegado a residencia da rua D. Anna Nery n. 20, onde morava José Epitacio, e onde tambem se hospedava Eugenio Rocca, tinha a policia uma pista segura a seguir, como mais tarde se verificou.

E tanto a verdade é esta, que José Epitacio foi preso a primeira vez e solto, para mais tarde, graças a descoberta na casa da rua D. Anna Nery n. 20, da roupa de Rocca, dos sapatos manchados de sangue e da apprehensão alli feita de cartas e correspondencia de Rocca, foi elle novamente recolhido á prisão.

Ora, a busca n'aquella casa, a apprehensão da roupa e calçado, e da correspondencia de Rocca, foram outras tantas diligencias de merito real que cabem em exclusividade ao Dr. Arthur Peixoto.

Naturalmente, determinada assim a pista a seguir, a tarefa do Dr. Caetano Junior era muito mais facil e principalmente mais segura.

Neste ponto cessou a intervenção do Dr. Arthur Peixoto para, então, vêr o principal trabalho do Dr. Caetano Junior, isto é, a inquirição dos presos, parte esta do inquerito de grande valor tambem.

Restabelecida assim a verdade dos factos, ninguem póde desconhecer o trabalho do delegado da 14ª e o grande valor real da sua cooperação efficaz na descoberta destes crimes.

O brilho das diligencias de um, não empana o das do outro. Antes, ambos completam-se e um sem o outro, teria necessariamente visto o seu trabalho perdido, e a população desta cidade ainda esperaria o resultado do inquerito.

A nossa intenção restabelecendo estes pontos, foi seguir a sentença de Christo:

«Dae a Cezar o que é de Cezar
A Deus o que é de Deus.»

* * *

Jamais houve tanta e tão afflictiva anciedade para que a policia lançasse a mão a um individuo qualquer como a que reinou nesta cidade em relação a Justino Carlo, vulgo Carletto.

O famoso consocio de Eugenio Rocca, ia-se já tornando lendario, taes as circumstancias fantasmagoricas de que se rodeava a sua existencia n'esses dias em que, qual injuria humana, escapava ás malhas da policia.

Afim, foi Carletto preso; e longe do que era de suppor, o co-autor dos estrangulamentos dos irmãos Fuoco, nega firmemente a sua participação nos monstruosos crimes, não obstante as accusações positivas que lhe fazem Eugenio Rocca e José Epitacio.

Talvez, no emtanto, ainda se resolva Carletto a revelar o seu papel na negra tragedia.

* * *

A *Revista da Semana* em seu numero de hoje, publica, além dos retratos do Sr. Dr. Arthur Peixoto, delegado da 14ª circumscripção, que muito concorreu para a descoberta dos autores dos crimes da rua da Carioca e praia do Cajú; do supplente Motta Junior e dos inspectores Mario Nogueira e Emygdio dos Reis, os quaes, com risco da propria vida, effectuaram a prisão de Eugenio Rocca na estação de S. Francisco Xavier, e Justino Carlo—o Carletto, na rua Barão de São Felix 159; do supplente Dr. Edgard Borges, dos inspectores Vicente Machado, Antenor Freire, João Lacerda e José Ribeiro Osorio; dos guardas civis Alvaro Magalhães de Almeida, Aristides Alvaro Gavião, Mario de Carvalho Brasil e Dias Junior, do escrivão major Arthur Guanabara, do escrevente João Pessôa, todas auxiliares da 4ª delegacia urbana e dos populares Christiano Campello, Leonidas Campello e Antonio Joaquim Pereira, que fizeram parte das diligencias, as photographias da casa e quarto em foi encontrado Carletto e diversos instantaneos e grupos apanhados na Casa de Detenção.

* * *

Estampamos tambem hoje os retratos dos filhos de Eugenio Rocca—não para apontal-os ao sarcasmo publico, — senão com o caridoso fim de recommendal-os —infelizes que são! — ao generoso coração de todo o povo carioca, que bem o merecem os coitadinhos.

* * *

A grande procura que tem tido a *Revista da Semana*, cuja edição logo ás primeiras horas de sabbado transacto, ficou totalmente esgotada, obriga-nos a, novamente no presente numero, reproduzir algumas das photographias que se prendem aos crimes da rua da Carioca e praia do Cajú.

Assim procedendo é nosso intuito bem corresponder a preferencia do publico que tão generosamente nos dispensa seu apoio.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Serão ainda realizadas na presente estação sportiva as corridas constantes da seguinte tabella:

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro.....	4—18	11—25
Dezembro.....	2—16—30	9—23

* * *

Grandes premios e Classicos já annunciados:

Grande Premio Presidente Rodrigues Alves (Jockey-Club)—Em 4 de Novembro—2.100 metros 5:000$ e..... 750$000—Dumont 52 kilos, Tejo 53, Heróe 52, Hercules 55, Root 59, Pirata 52, Perendonga 49 e Pery 50.

Classico Dr. Pereira Passos (Jockey Club)—Em 4 de Novembro—1.609 metros—1:600$ e 240$000—Melpoma, Eclair, Opulencia, Milano, Gallimoor, Jugurtha, Teniente, White Face, Capitan, Patria, Scylla, Simonside, Diamante, Mensageira e Rubi.

Grande Premio Rio de Janeiro (Derby-Club))—Em 11 de Novembro—3.200 metros—10:000$ e 2:000$000—Heróe, Mikado, Tres de Oro, Scarpia, Root, Ferramenta e Val d'Or.

Grande Premio Derby-Club (Derby Club—Em 11 de Novembro—3.200 metros—5:000$ e 1:000$000—Moltke, Guará, Lulú, Juca Tigre e Ouvidor,

Classico Imprensa Fluminense (Jockey-Club)—Em 2 de Dezembro—1.609 metros—1:600$ e 240$000—Gallimoor, Jugurtha, Mensageira, Feniana, White Face, Melpoma, Eclair, Opulencia, Milano e Lavandière.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club realiza hoje em seu hippodromo de S. Francisco Xavier uma grande corrida em homenagem aos Srs. Presidente da Republica, Ministro da Industria e Prefeito Municipal, que comparecerão, dando ainda maior solemnidade áquella festa, a que se associarão todos os turfistas d'esta Capital.

A' meia hora depois do meio-dia será inaugurado solemnemente o busto no Major Suckow, fundador do Jockey-Club. Essa obra d'arte, que traduz a gratidão e a homenagem d'aquella Sociedade e que foi executada pelo professor Rodolpho Bernardelli, está collocada no centro do jardim do ensilhamento, onde a Directoria de 1892, cumprindo deliberação da assembléa geral de 30 de Janeiro de 1869, fez assentar a pedra fundamental.

Cabe, portanto, á actual administração do Jockey-Club dar completa execução á deliberação adoptada por seus consocios ha 37 annos!

A esse acto seguir-se-á a brilhante corrida organizada pela veterana Sociedade cujo programma, contendo tres importantes provas e mais quatro excellentes pareos, vae mencionado em seguida:

1º pareo—*6 de Setembro*—1.200 metros—800$ e 120$000—Hercilia 52 kilos, White Face 51, General Lavalle 53, Milano 53, Melpoma 51 e Opulencia 53.

2º pareo—*Major Suckow*—1.609 metros—1:000$ e 150$000—Patria 55 kilos, San Toy 53, Marion 52, Oriente 55 e Ricota 52.

3º pareo—*16 de Julho*—1.200 metros—1:000$ e 150$000—Nicéa 54 kilos, Sans Pareil 53, Crystal 55, Phœnix 52, Mensageira 51, Herval 52 e Dante 51.

4º pareo—*Dr. Lauro Muller* 1.700 metros—2:000$ e 300$000—Portugal 50 kilos, Sterlina 52, Tres de Oro 53, Orél 53 e Velasquez 55.

5º pareo—CLASSICO DR. PEREIRA PASSOS—1.609 metros—1:600$ e 240$000—Gallimoor 53 kilos, Jugurtha 52, Melpoma 49, Eclair 51, Capitan 54, Patria 52, Diamante 53, Opulencia 49, Mensageira 49, Rubi 54, Milano 51, Scylla 51, Simonside 53, Teniente 56 e White Face 49.

6º pareo GRANDE PREMIO PRESIDENTE RODRIGUES ALVES—2.100 metros—5:000$ e 750$000—Tejo 53 kilos, Root 59, Heróe 52, Hercules 55, Perendonga 49, Pirata 52 e Pery 50.

7º pareo—*Jockey-Club*—1.609 metros—1:000$ e 150$000 Brasil 53, Joubert 51, Faisca 52, Desleal 52, Herodes 55, Brinde 54 e Mascotte 52.

* * *

Para as corridas de hoje apresentamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES:

General Lavalle—Meilano.
San Toy—Patria.
Phœnix—Mensageira.
TRES DE ORO—STERLINA.
TENIENTE—SCYLLA.
TEJO—ROOT.
Jaubert—Herodes

AZARES:

Hercilia, Oriente, Crystal, OREL, GALLIMOOR, HERCULES e Desleal.

NOTICIARIO

Na grande corrida que o Jockey-Club realizará hoje poderão tomar parte os jockeys Luiz Rodrigues, Aurelio Olmos, e A. Zalazar, cujas penalidades estão terminadas.

— O Stud Bohemio recebeu mais uma offerta de 2:000$ pelo velho Dumont, sobre a qual ainda não resolveu. O novo pretendente á acquisição do filho de Gay Hermit, o destina á reproducção em uma fazenda no interior.

— As montarias no *Grande Premio Presidente Rodrigues Alves*, da corrida de hoje, serão as seguintes: Tejo (A. Villalba); Root (D. Diaz; Heróe (A. Fernandez); Hercules (Zalazar); Perendonga (M. Torterolli); Pirata (A. Lopez) e Pery (Marcellino).

— Para tomar parte no dito Grande Premio chegou de S. Paulo o cavallo platino Pery, por Violin e Eneida, que se acha confiado ao jockey Marcellino.

O pensionista da Coudelaria Paulista está em magnificas condições, tendo corrido e ganho facilmente em S. Paulo no dia 21 do proximo passado.

— São esperados no dia 7 do corrente os oito potros platinos, comprados em Buenos Aires pelo Sr. José de Mesquita, por incumbencia do Derby-Club.

— Na grande corrida do dia 11, no prado do Derby-Club, farão a sua estréa as soberbas eguas inglezas Britania e Australia, de propriedade e importação do jockey Herbert Arnold.

— Mancou muito na corrida de domingo ultimo, o glorioso Dumont tendo tambem se sentido o cavallo Crystal e o potro Jugurtha.

— Têm dado esplendidas provas em trabalho os cavallos Tejo, Root, Heróe, Pirata e Perez, concurrentes no *Grande Premio* de hoje.

— Em uma fazenda em Rodeio, onde

será padriada por Multicolôr, vae servir na reproducção a egua Vesper.

— Estão em tratamento os animaes Lulú e Cambuscan, pensionistas da Coudelaria União.

— Para S. Carlos do Pinhal foi vendido o cavallo rio-grandense Derby.

— E' possivel que ainda sejam importados de Buenos Aires, no presente anno, alguns parelheiros, dos quaes será um destinado ao Stud Fluminense e outro a conhecido proprietario paulista.

DERBY CLUB

A corrida de domingo ultimo, no Derby-Club, realizada perante pequena concurrencia, esteve excellente, tendo despertado grande interesse os seis pareos do programma, cujo desenlace foi o seguinte:

1° pareo — *6 de Março* — 1.000 metros — 800$ e 160$000.

1° *General Lavalle*, por Saint Gall e Hazy, do Stud Oriental (Lourenço Junior); 2° Salvadora (M. Torterolli); 3° Simonside (A. Moóca); 4° Frade (A. Mendes) e 5° Eclair (V. de Souza) — Tempo 70" — Rateios: 11$100 e 14800.

2° pareo — *2 de Agosto* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

1° *Jugurtha*, por Bay Ronald e Acmena, do Stud 13 de Março (Marcellino); 2° Crystal (A. Fernandez); 3° Dante (A. Olmos); 4° Opulencia (M. Torteroli); 5° Agi (D. Diaz) — Tempo 103" — Rateios: 19$000 e 14$400.

3° pareo — *Progresso* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

1° *Desleal*, por Prisonner e Wheatfield, dos Srs. Alcoba & Garcia (Lourenço Junior); 2° San Toy (A. Fernandez); 3° Mascotte (M. Torterolli); 4° Phœnix (L. Januario); 5° Oriente (A. Villalba); 6° Herval (B. Cruz) e 7° Mondego (A. Olmos) — Tempo 103" — Rateios: 56$200 e 163$900.

4° pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$000.

1° *Faisca*, por Druid e Magnolia do Stud Oriental (Lourenço Junior); 2° Marion (A. Lopez); 3° Descrente (M. Torterolli); 4° Guará (D. Diaz); 5° Portugal (G. Routhledge); 6° Capitan (A. Fernandez) e 7° Madame (A. Olmos) — Tempo 65" — Rateios: 108$900 e..... 528$000.

5° pareo — *17 de Setembro* — 1.700 metros — 1:000$ e 200$000.

1° *Scarpia*, por Prince Hampton e Prestation, do Stud Belém (B. Cruz); 2° Dumont (G. Fernandez). 3° Perendonga (M. Torterolli); 4° Ouvidor (A. Villalba) e 5° Velasquez (A. Fernandez — Tempo 113" — Rateios: 35$600 e 57$500.

6° pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

1° *Coelho*, por Earwig e Dragafa, do Sr. C. Cecchini (Lourenço Junior); 2° Joubert (M. Torterolli); 3° Josephus (A. Olmos); 4° Patria (Marcellino); 5° Rubi (V. de Souza); 6° Ricota (G. Routhledge); 7° Marion (A. Lopez) e 8° Brinde (E. Gonçalves) — Tempo 108" — Rateios: 45$100 e 79$300.

Movimento geral das apostas:..... 39:360$000.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A 3ª corrida do Jockey-Club paulistano na presente temporada sportiva será realizada hoje com o seguinte programma:

1° pareo — 1.500 metros — 500$ e 75$ — Marrasquin 51 kilos, Bruxa 50, Alegre 56, Guinéo 51, Athalá 50 e Binoculo 51.

2° pareo — 1.000 metros — 600$ e 90$ — Tamoyo 56 kilos, Argelia 50, Cravo 50, Rondolo 56 e Livorno 50.

3° pareo — 1.609 metros — 700$ e 100$ — Mephisto 56 kilos, Tetuan 52, Lavandière 50, Sterlina 48 e Lucy 50.

4° pareo — 1.700 metros — 800$ e 120$ — Iracema 53 kilos, Guahyra 53, Dollar 49, Rio Grande 50 e Castanha 53.

NOSSOS FAVORITOS

Athalá e Marrasquin.
Livorno e Tamoyo.
Mephisto e Lucy.
Iracema e Castanha.

AZARES:

Guinéo, Argelia, Lavandière e Guahyra.

JOÃO PAULINO

42° CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Attila Branco, rua Haddock Lobo — 2 sem nome, (collado em papel azul) — 3 Celeste Costa, rua da Alfandega — 4 Jandyra da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães — 5 Alba Precht, rua Brasilea, Nictheroy — 6 Aryovaldo Chaves, rua Maria Amalia — 7 Zilda Maciel, rua S. Clemente — 8 Regina Lavoura, rua de Catumby — 9 Gil de Alencar, rua Marquez de Olinda — 10 Heloisa Romaguera, Petropolis;

11 Octaviano C. Galvão, rua Farani — 12 Cinira de Moura Magalhães, rua Bella Vista — 13 Ronald M. Neill, rua D. Marianna — 14 Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros — 15 Alice S. Figueiredo, rua S. João Baptista — 16 José Pereira Lima, rua Soares Cabral — 17 Antonio C. Aparicio, rua D. Clara, Estação de D. Clara — 18 Alcides Americo Teixeira, praia da Saudade — 19 Oswaldo de Araujo Motta, rua do Campinho, Cascadura — 20 Alpheu Domingues da Silva, rua D. Carlota;

21 Floriano Moniz de Albuquerque, rua Bibiana — 22 Mario Adherbal de Carvalho, rua, Leopoldo — 23 Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo — 24 Helcia Lacerda Daltro dos Santos, rua Figueira — 25 (sem nome) — 26 Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho de Sá — 27 Laudelina Portella — 28 Paulo Luiz — 29 Odilon do Nascimento, rua Santos Lima — 30 Fernando Pontes, rua Camarista Meyer:

31 Ary Nogueira,
Cuidadosamente ligando
Da "Revista" uns nacos.
Deparei com duas caras
De engraçados macacos.

32 Pio de Sá Vaz — 33 Zulmira Fausto, rua Cerqueira Lima — 34 Alzira Machado Cardoso, rua Thereza Guimarães — 35 Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique — 36 Jorge Albero Vinchon Junior, rua S. Januario — 37 Mario Pereira Duarte, rua Jorge Rudge — 38 Margarida Castro, rua de S. Christovam — 39 Morina, Ilha do Governador, Ponta da Ribeira — 40 Maria Maia, rua General Bellegard;

41 Herminda da Fonseca, Praia Formosa — 42 Guiomar da Fonseca, idem — 43 Odilir de Souza e Silva, rua da Republica, Estação Dr. Frontin — 44 Alberto Lopes Junior, rua Escobar — 45 Hercilia Leite, rua Conde de Irajá — 46 Zahra Leite, idem — 47 Antonio José Leite, idem — 48 Aracy Leite, idem — 49 Heleno, rua 19 de Fevereiro — 50 Aloysa, idem.

51 Arlindo Simões da Rocha, rua Camerino — 52 Rodrigues — 53 José Pereira, rua Senador Vergueiro — 54 Hilda Zany da Motta, rua Esperança — 55 Jorge Montenegro Serra, rua Monte Alegre — 56 Alayde Ramos, rua General Severiano — 57 Herminio Francisco Cerejeira, travessa Souza Pinto — 58 Arduino Junior, rua Adalgiza, Piedade — 59 Jayme Brilly, rua Theodoro da Silva — 60 Durval Messias, ladeira do Vallongo;

42° CONCURSO

1° PREMIO — Um castello para menina e para menino, uma harmonica e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 82, ALDA AUGUSTA DE ALMEIDA, residente á rua Dous de Dezembro; 22, MARIO ADHERBAL DE CARVALHO, residente á rua Leopoldo.

3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

9, Gil de Alencar, rua Marquez de Olinda: 161, Malvininho, rua Santo Henrique: 133, Zaira Legey: 3, Celeste Costa, rua da Alfandega.

61 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo — 62 Osmany Coelho Silva, travessa D. Rosa — 63 Zelia de Freitas Dias — 64 Lygia Dias Bravo — 65 Gustavo Rodrigues Dias — 66 Silvya de Freitas Dias — 67 Bembem Rodrigues Dias, rua Santo Henrique — 68 Castellar Rodrigues Dias — 69 Adalgiza Baptista Rosa, rua da Paz — 70 Izaurita Miranda rua Haddock Lobo;

71 Maria Miranda, rua Haddock Lobo — 72 Guilherme J. da Costa, rua de S. José — 73 Zelina Carvalho, rua Uruguay — 74 Hoche Aché, morro da Conceição, quartel do 20° Batalhão — 75 Odette da Costa Brito, rua Maxwell 14 A 76 Maria Dolores das Neves travessa Navarro, 15 — 77 Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes — 78 Rogerio Martins, rua Visconde de Figueiredo — 79 Alida Hartley, rua S. Clemente — 80 Iracema Cruz, rua S. Leopoldo;

81 Maria José, rua Dr. Sá Freire — 82 Alda Augusta de Almeida, rua 2 de Dezembro — 83 Mario Fernandes Lopes, rua da Bella Vista — 84 Rosa Libonatti, rua 15 de Novembro, Petropolis — 85 Luizinha Pulcherio, villa do Piquete, E. de S. Paulo — 86 Sara Betim Paes Leme, rua 11 de Agosto, Campinas — 87 Maria Castro, travessa das Flores — 88 Francisco Paula Guedes, rua Francisco Manuel — 89 José, rua Senador Pompeu — 90 Homero Aguiar, rua Haddock Lobo;

91 Djanira Pinna, rua Senador Alencar — 92 Luiza de Alencastro — 93 Amaryllis Socrates, rua Victor Meirelles — 94 S. M. El-Rei D. Cezar I, rua Conselheiro Pereira da Silva — 95 Paulo Sanmartin, rua Marqueza de Santos — 96 Lucio Wrencher, rua do Lavradio — 97 Oswaldo Nunes Ribeiro, rua Senador Dantas — 98 Alvaro Bustamante da Rosa, travessa S. Salvador — 99 J. Fifinha Junior, rua Theodoro da Silva — 100 Constantelina Pinto Ribeiro, idem;

101 Aurora de Moraes Jones,
Um pinta-monos, macaco
Retratou seu semelhante,
Dando-lhe ar importante
A quem no todo é velhaco.

rua Pereira Nunes — 102 Marianna Corrêa da Silva, rua Theophilo Ottoni — 103 Luiz Carlos V. Gomes, rua Senador José Bonifacio — 104 José Tavares Filho, rua da Floresta — 105 Manuel Pereira Abrantes, idem — 106 Maria Augusta da Costa, rua Imperial — 107 Guilherme L. Ferreira de Oliveira, rua Senhor dos Passos — 108 Lili Monteiro, rua Francisco Muratori — 109 Zelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro — 110 Maria Nunes Paiva, idem;

111 Antonio Nunes Paiva, idem — 112 Ayres Fernandes Martins, rua Conde de Bomfim — 113 José Rodrigues de Amorim, ladeira do Barroso — 114 Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina — 115 Luluzita de Sá, rua da Luz — 116 Alcina de Sá, idem — 117 Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina — 118 Heloiza Garção, rua Visconde de Silva — 119 Josephina Garção, idem — 120 João Garção, idem;

121, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença — 122 Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier — 123 Alvaro de Almeida Araujo, rua D. Isabel, Bom Successo — 124 Octavio Moreira Baptista, rua D. Feliciana — 125 Mario Silva, rua Theophilo Ottoni — 126 Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello — 127 Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta — 128 Duval Pinto Coelho, Bello Horisonte, Minas — 129 Achilles de Moura, rua Machado Coelho — 130 Anna da Cunha, rua N. S. de Copacabana;

131 Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty — 132 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce — 133 Zaira Legey — 134 Olga Monteiro, beco da Batalha — 135 Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio — 136 Nair da Apparecida Junqueira, Cruzeiro — 137 Elza Barbosa, rua dos Artistas — 138 Odila Pinto Bravo, rua da Paz — 139 Leonor Francisca de Almeida, rua Itapirú — 140 José Vasques de Freitas, rua Valença;

141 Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Livramento — 142 Alayde Calleaux, rua Pedro Americo — 143 Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana — 144 Celso Teixeira (n. 45) Guaratiba — 145 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, Engenho de Dentro — 146 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem — 147 Oswaldo Calleaux, rua Pedro Americo — 148 Nair Nunes, idem — 149 Diogenes de Miranda, idem — 150 Faustino Benter da Costa, rua Itaquaty, Cascadura;

151 Neusa Gomes de Miranda, rua Oreste — 152 Luiz Pedro Gomes, rua Felix da Cunha — 153 Aristides Ildebrando, Curvello, Sta. Thereza — 154 Olindo A. Belem, rua Bahia, Bello Herisonte — 155 Margarida Adelaide da Silveira, rua Marechal Floriano Peixoto — 156 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves — 157 Fernando Murtinho Braga, praia de Botafogo — 158 Armando do Amaral, rua Dr. Agra 2 D — 159 Tudinho Silva, rua Machado Coelho — 160 Cesar Vieira de Souza, rua da Floresta;

161 Malvininho, rua Sto. Henrique — 162 Laiz C. Mello, rua Moura Brito — 163 João José da Silva, rua Machado Coelho — 164 Antonico Silva, rua 24 de Maio — 165 Odette Bloch, rua Leste — 166 Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso — 167 Guilherme J. de Araujo, Bangú — 168 Alcina Silva, rua Pinto de Azevedo.

Erradas, 45.

TAUROMÁQUIA

— Pus casi na; que menda y el Jua-
[nillo,
que tiene cosas de á vinten sencillo
cuando se encurda un poco,
nos tomemos diez copas de lo tinto
á expensas del Jacinto...
— Lo que indica que el tál,hizo el pri-
[moco.
— El hizo lo que sabe.
— ¡ Naturaca !...
¿Y aluego?
—Festejando la primada,
le dejamos vacida la petaca
y nos fuinos á ver la novillada.
— ¿En landeau?.
— Pudieramos, mas era
algo tarde pa dir á la cochera...
— Güeno, sigue.
Pus bien; como decía,
aun sin tener landeau, con donosura
tomemos um tranvía
el Juanillo, el Jacinto, y este cura.
Lleguemos; y el Jacinto, que se achara
cuando apoquina guita,
frunciendo el entrecejo de la cara
se negó á penetrar en la mezquita.
— Y vosotros?
- Nosotros, por despecho,
nos fuimos á los toros
— Mu bien hecho...
— Uma vez en la plaza, distraidos,
ú, si se quiere, sin armar jolgorio,
nos sentemos los dos en dos tendidos,
mirando de venir al auditorio.
La Triniá, que estaba en su barrera
derramando mas luz que una linterna,
nos invitó á sentarnos á su vera:
y como á ratos se transforma en tierna,
aunque yo, mayormente, soy honesto,
pus aceté la oferta...
— ¡ Por supuesto !.
— ! Gachóli, que corrida ! ..
— Desembucha.
— Pá luego es tarde, con que, asina,
[escucha.
Salió el primer buró con muchos pieses,
demostrado tener conocimiento,
y los nobles fidalgos portugueses,
el Infante y el Bento,
de Cides oficiando, en un menuto
perforaron la piel del noble bruto...
— ¿ Y qué pasó despues?
— Pus lo que pasa ;
que la Trini, que á veces gasta guasa,
la dió por ser galante ;
y una vez terminada la pelea,
le llamó «niño gótico» al Infante...
— ¿ A cual de ellos?
— ¿ A cual quieres que sea?.
—¡ Al Caserta!...
- Pá mi que las metío.
— Pus la saco y en paz.
— ¡ Valiente lío !
— Bueno, bien : y que más?
— Más un pedazo:
que aluego el Segurita y Machaquito,
toreando á un cornupéto guasonazo
sudaron un poquito:
Tanto así, que con insulas de abuela,
la mama de la Trini, que diquela,
y sabe más latin que un padre cura
sin revisar misales,
le echó un porción de flores al Segurat.
— ¿ Místicas?
— No, cordiales.
— ¿ Y la Trini?
— La Trini, con apego,
despues de piropear á su tocayo,
le regaló en el azto un papagayo
que sabe de memoria el izno é Riego.
— Pá mi que desageras.
— No en mis dias.
¿Iznoras lo que son las simpatias?.
— Está bien, continúa...
— ¡ En los papeles !.
— ¿ Y porqué?
— Porque el resto de la fiesta
aunque quiera adornala con laureles
ni el proprio Lauro Muller me los presta.

Justo Verdades.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa..... 1$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno..... **15$000**
» semestre.... **8$000**
Para o exterior:
Anno..... **20$000**

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... **30$000**
» semestre.... **16$000**
Para o exterior:
Anno..... **60$000**

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES,** *etc.*

Exigir nas Pharmacias o **VERDADEIRO QUINA-LAROCHE,** tendo na etiqueta a assignatura *"LAROCHE"* e o endereço : **20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS.** 1160

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina.**

Rua Uruguayana n. 144

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO

EM HOMŒOPATHIA ✳ SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

PESAI-VOS ANTES E TRINTA DIAS DEPOIS

Preparação especial de **J. COELHO BARBOSA & C.**

RUA DOS OURIVES **86** E QUITANDA **74 F**

S. PAULO: **BARUEL & C.**

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca **COELHO** na rolha.

Preço 1$000 o vidro.

Anno VII—N. 338 DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO Numero: 300 réis

NO DIA DE FINADOS

« A triste viuvinha »

AUGMENTA DIARIAMENTE

o numero de pessoas que fazem uso do maravilhoso restaurador do cabello

PILOL

e isto, devido aos resultados positivos, alcançados por um grande numero de pessoas que têm feito um uso methodico deste excellente tonico, que cura a calvicie e impede a quéda dos cabellos, tornando-os bastos e sedosos.

Preço do frasco de meio litro

30$000

Devido ao successo do

PILOL

têm apparecido posteriormente varios outros productos com os nomes parecidos, no intuito manifesto de causar confusão no espirito do publico.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA O BRASIL

LOUIS HERMANNY & COMP.

65 Rua Gonçalves Dias 65

RIO DE JANEIRO

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

LO GO LI NA

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções em Nictheroy ás 2 horas da tarde

Em 10 de Novembro

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

100:000$000

Por 3$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

Rua Marechal Deodoro 29 A

NICTHEROY

BONE
SA
DE
TER
REU
TE
ESPECIAL PARA CRIANÇAS
AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & Cª
RUA DE S. PEDRO 72
RIO DE JANEIRO